



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ESCOLA DE BELAS ARTES | CENTRO DE LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE ARTES AMBIENTAIS
CURSO DE COMPOSIÇÃO PAISAGÍSTICA

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC para obtenção do título de Bacharel em
Composição Paisagística.

Título:

**PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO PAISAGÍSTICA NA GAMBOA, RIO DE
JANEIRO: Praça Coronel Assunção (Praça da Harmonia) e seu entorno
imediateo.**

Aluna:

NÁTALI ROBERTA DE SOUSA NUSS
DRE nº: 117052190

Orientador:

PROF^a. DR^a. VIRGÍNIA MARIA NOGUEIRA DE VASCONCELLOS

Rio de Janeiro
Junho de 2021 | 2020.2

NÁTALI ROBERTA DE SOUSA NUSS

PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO PAISAGÍSTICA NA GAMBOA, RIO DE JANEIRO: Praça Coronel Assunção (Praça da Harmonia) e seu entorno imediato.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de bacharel em Composição Paisagística.

Orientador:
Virgínia Maria Nogueira de Vasconcellos

Rio de Janeiro
2021

Projeto de Requalificação Paisagística na Gamboa, Rio de Janeiro: Praça Coronel Assunção (Praça da Harmonia) e seu entorno imediato.

Resumo:

Este trabalho tem por finalidade o desenvolvimento de um projeto de requalificação paisagística para a Praça Coronel Assunção - também conhecida por Praça da Harmonia -, localizada no bairro da Gamboa, na área central da cidade do Rio de Janeiro - RJ. O referido projeto corresponde ao Trabalho de Conclusão do Curso de Composição Paisagística, da Escola de Belas Artes - UFRJ. Baseia-se, não apenas em fundamentação teórica que versa a respeito de conceitos como "espaço público", "morfologia urbana", "memória urbana", "comportamento ambiental", "arborização urbana" e "requalificação paisagística", bem como em levantamento, pesquisa qualitativa e análise da praça e seu entorno imediato. A proposta de requalificação paisagística em projeto advém da compreensão da necessidade de resolução de questões relativas às condições ambientais e sociais, contemplando a preservação e destaque da memória urbana atrelada ao local e da arborização pré-existente. Além disso, foi levado em conta a inclusão de um futuro empreendimento no imóvel do Moinho Fluminense e também as obras de revitalização que vêm ocorrendo na Zona Portuária do Rio de Janeiro nos últimos anos.

Palavras-chaves: Praça da Harmonia; Requalificação Paisagística; Espaço Público; Rio de Janeiro; Zona Portuária.

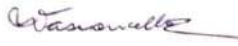
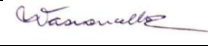
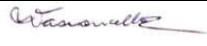
Landscape Requalification Project in Gamboa, Rio de Janeiro: Praça Coronel Assunção (Praça da Harmonia) and its immediate surroundings.

Abstract:

The purpose of this work is to develop a landscape requalification project for Praça Coronel Assunção - also known as Praça da Harmonia -, which is located in Gamboa, in the central area of the city of Rio de Janeiro - RJ. This project corresponds to the Final Paper of the Landscape Architecture Course, at School of Fine Arts - UFRJ. It is based not only on theoretical foundations dealing with concepts such as "public space", "urban morphology", "urban memory", "environmental behavior", "urban afforestation" and "landscape requalification", as well as on a survey, qualitative research and analysis of the square and its immediate surroundings. The proposed landscape requalification project comes from the understanding of the need to resolve issues related to environmental and social conditions, contemplating the preservation and highlighting of urban memory linked to the site and pre-existing afforestation. In addition, the inclusion of a future enterprise in the Moinho Fluminense property was considered, as well as the revitalization constructions that have been taking place in the portuary zone of Rio de Janeiro in recent years.

Keywords: Praça da Harmonia; Landscape Requalification; Public Space; Rio de Janeiro; Portuary Zone.

TCC CURSO DE PAISAGISMO – ATA DE AVALIAÇÃO DA BANCA FINAL – 2020-1

Estudante:	NÁTALI ROBERTA DE SOUSA NUSS	DRE: 117052190
Título do Trabalho:	Projeto de Requalificação Paisagística na Gamboa, Rio de Janeiro: Praça Coronel Assunção (Praça da Harmonia) e seu entorno imediato.	GRAU FINAL: 9,6
ORIENTADOR(A):	Prof. Dr. Virgínia Maria Nogueira de Vasconcellos 	
CO-ORIENTADOR(A):	x	
AVALIADOR(a) INTERNO (a) 1	Prof. Dr. Jane Celina Santucci 	
AVALIADOR(A) externo (a):	Arquiteta Victória Robadey 	

NOMES E ASSINATURAS

Dinâmica

O(a) orientador(a) presidirá e coordenará a sessão de apresentação e defesa, cabendo a tarefa de preencher a ATA de Avaliação. A banca possui duração de 1 hora. O(a) graduando(a) disporá de até **15 (quinze) minutos** para **apresentação oral** do trabalho, **seguidos de até 30 (quarenta) minutos** para as críticas/arguições feitas por todos os membros da Banca. Os **10 minutos seguintes** são dedicados ao processo de avaliação e apresentação pública do resultado.

Parâmetros de Avaliação

Para aprovação no TCC é necessário que o(a) estudante apresente um PROJETO que contenha os requisitos mínimos para explicitar sua capacidade em lidar com as exigências paisagísticas, na esfera PRÁTICA ou TEÓRICA.

Avaliação

ALUNO (A)	NOTAS MEMBROS DA BANCA			Média Final	Situação
	INTERNO	EXTERNO	ORIENTADOR		
NÁTALI ROBERTA DE SOUSA NUSS	9,5	9,5	10,0	9,6	AP

GRAU: (9,6) NOVE E SEIS
numeral por extenso

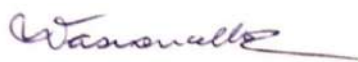
Comentários da banca e breve relato da sessão

No espaço abaixo o(a) orientador(a) DEVERÁ anotar os principais **comentários** dos membros da Banca Avaliadora, redigindo um **breve relato** da sessão de apresentação do trabalho que, por sua vez, constitui a ATA DE AVALIAÇÃO:

O trabalho foi apresentado de forma remota, pelo Google do Meet. A banca destaca a qualidade da pesquisa e da apresentação.

Data: 11/06/2021

Rubricas dos avaliadores:





PROJETO PAISAGÍSTICO 4 | TCC

Parte 01 - Análise do Espaço Urbano
Praça da Harmonia - Gamboa - RJ



Nátali Roberta de Sousa Nuss

(DRE: 117052190)

Parte 01 do trabalho referente ao levantamento, pesquisa e análise realizada em grupo com as discentes Priscilla Mathias (DRE: 119092730) e Barbara Ribas (DRE: 117055326). Sob a orientação da professora doutora Virgínia Vasconcellos e da tutora e arquiteta Victoria Ferreira Robadey Carvalho.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

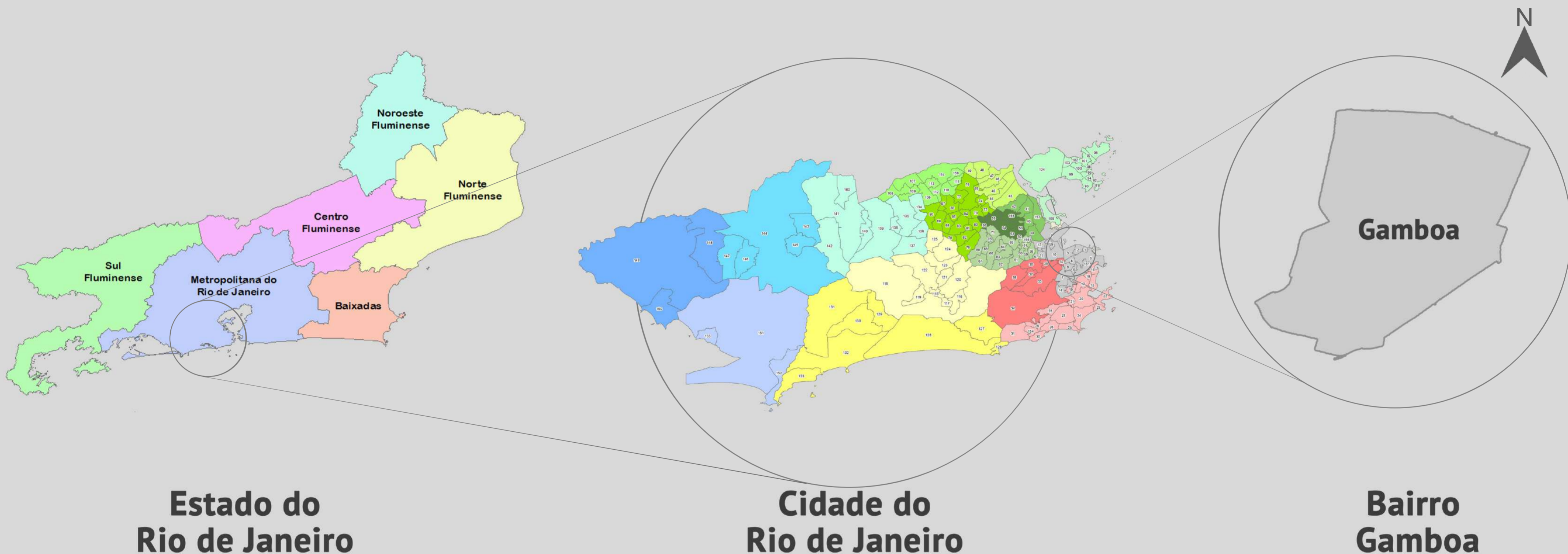
Nesta primeira etapa foi realizado o recolhimento de dados do objeto de estudo e seu entorno imediato e uma análise sobre os mesmos. Devido ao isolamento pelo COVID-19, a pesquisa foi desenvolvida, de maneira remota, a partir de dados e mapas disponíveis nos sites oficiais da Prefeitura do RJ, em reportagens e artigos científicos de fontes seguras e com o auxílio da Base de dados do Google Earth.

Aspectos como Histórico da Região, Relação com o Entorno, Usos e Ocupação do Solo, Gabarito do Entorno, Acessibilidade (Malha Viária, Fluxos, Estacionamentos, Pontos de Embarque e Desembarque - Ônibus, VLT, O projeto do Novo Moinho e seus acessos), Análise Climática (Temperatura, Insolação e Ventos), Arborização, Edificações Importantes, Pontos Geradores de Atividades e Opinião dos Usuários foram analisados pela equipe.

A divisão do trabalho se deu da seguinte forma:

- **Pesquisa Geral sobre a região e sobre a Praça e suas histórias** -> Toda Equipe;
- **Preparo do Mapa Base: Limpeza e Conferência com Google Maps e Earth** -> Priscilla Mathias;
- **Diagramação Base da Apresentação** -> Toda a Equipe;
- **Procedimentos Metodológicos** -> Priscilla Mathias;
- **Localização e Contexto da Área** -> Náтали Nuss;
- **Breve Histórico da Região** -> Náтали Nuss;
- **Área de Análise e Intervenção** -> Priscilla Mathias;
- **Entorno: Figura e Fundo** -> Náтали Nuss;
- **Usos e Ocupação do Solo** -> Náтали Nuss;
- **Gabarito do Entorno** -> Barbara Ribas
- **Acessibilidade: Malha Viária, Fluxos, Estacionamentos, Linhas de Ônibus e de VLT, O Novo Moinho** -> Priscilla Mathias;
- **Análise Climática: Insolação** -> Barbara Ribas;
- **Análise Climática: Temperatura** -> Barbara Ribas;
- **Análise Climática: Ventos** -> Priscilla Mathias
- **Entorno: Edificações Importantes** -> Barbara Ribas;
- **Arborização** -> Barbara Ribas;
- **Opinião dos Usuários** -> Barbara Ribas.
- **Pontos Geradores de Atividades** -> Priscilla Mathias.

LOCALIZAÇÃO E CONTEXTO DA ÁREA



A área de análise e intervenção pertence ao bairro da Gamboa que faz parte da Subprefeitura do Centro e Centro Histórico. Fica localizada na Zona Central, na Área Portuária da Cidade do Rio de Janeiro que, por sua vez, faz parte da Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro. A Gamboa faz limites com os bairros da Saúde e Santo Cristo, sendo sua área total de 111,29 hectares e possuindo 13.108 habitantes. Hoje, é um bairro em revitalização que atrai investimentos e que concentra e dispersa fluxos no Centro da cidade. Destaca-se ainda a importância do seu acervo artístico, cultural e arquitetônico.

Fonte Imagem 01: <https://diariodorio.com/breve-historia-do-bairro-da-gamboa/>

Fonte Imagem 02: <https://mapio.net/pic/p-12709011/>

BREVE HISTÓRICO DA REGIÃO

Gamboa

O nome desse bairro, que tinha uma das mais antigas praias do litoral urbano, está ligado à Gamboas ou Camboas, que eram pequenas represas feitas pelos pescadores locais para prender os peixes que entravam nas águas calmas e cheias de peixes entre à Praia da Saúde e o Saco do Alferes. Gamboa também deu o nome à praia e ao saco, existentes no local. Outros nomes foram dados a essa região, como por exemplo, Praia do Chichorro, das Palmeiras, do Propósito e do Lazareto. O acesso se dava pela Rua do Cemitério, atual Rua Pedro Ernesto, que ligava ao Valongo. Na Praia da Gamboa, junto às encostas do Morro da Providência, foi fundado em 1809, pelo embaixador britânico Lorde Strangfort, o *British Burial Ground*, o Cemitério dos Ingleses, que tinha como propósito enterrar os protestantes.

Ao longo do tempo, a região da Gamboa foi se tornando uma área de atividades portuárias, incrementadas pelo Ciclo do Café, repleta de trapiches e armazéns. O maior proprietário de terras do local foi o Barão da Gamboa, dono de uma extensa chácara que, em 1852, abriu e prolongou ruas em seus terrenos, criando assim lotes urbanos. A proximidade do terminal ferroviário com o litoral propiciou a abertura de um túnel sob o Morro da Providência e a instalação, em 1879, da Estação Marítima, localizada no Saco da Gamboa. Com o aterro de toda essa orla para a construção do Cais do Porto, projeto elaborado em 1903 por comissão presidida pelo Ministro Lauro Muller e concretizado pela empresa de Paulo de Frontin, o Saco da Gamboa desapareceu e foi ocupado por terminais ferroviários de cargas.



Vista da Gamboa em 1882, óleo sobre tela de Hipólito Caron.

Fonte Imagem: <https://diariodorio.com/breve-historia-do-bairro-da-gamboa/>

Uma das obras marcantes do bairro é o Hospital Nossa Senhora da Saúde tombado pelo Patrimônio Histórico, erguido a partir de 1840, no alto do Morro da Gamboa. Esse hospital foi muito importante no combate às epidemias que assolaram a Cidade, em 1986. Várias indústrias surgiram na Gamboa, com destaque para os moinhos Inglês e Fluminense, ambos de 1887, que tinham cais próprio.

Em 1921, foi inaugurado o Túnel João Ricardo, ligando o bairro da Gamboa à Central do Brasil. A área foi revitalizada com a implantação, em 2005, da 'Cidade do Samba', um espaço fixo e definitivo que abriga os barracões das Escolas de Samba do Grupo Especial. O empreendimento, uma iniciativa da Prefeitura do Rio de Janeiro, com infra-estrutura para receber visitantes e turistas, ocupa uma área de 114.000m² e faz parte do Plano de Recuperação e Revitalização da Região Portuária.

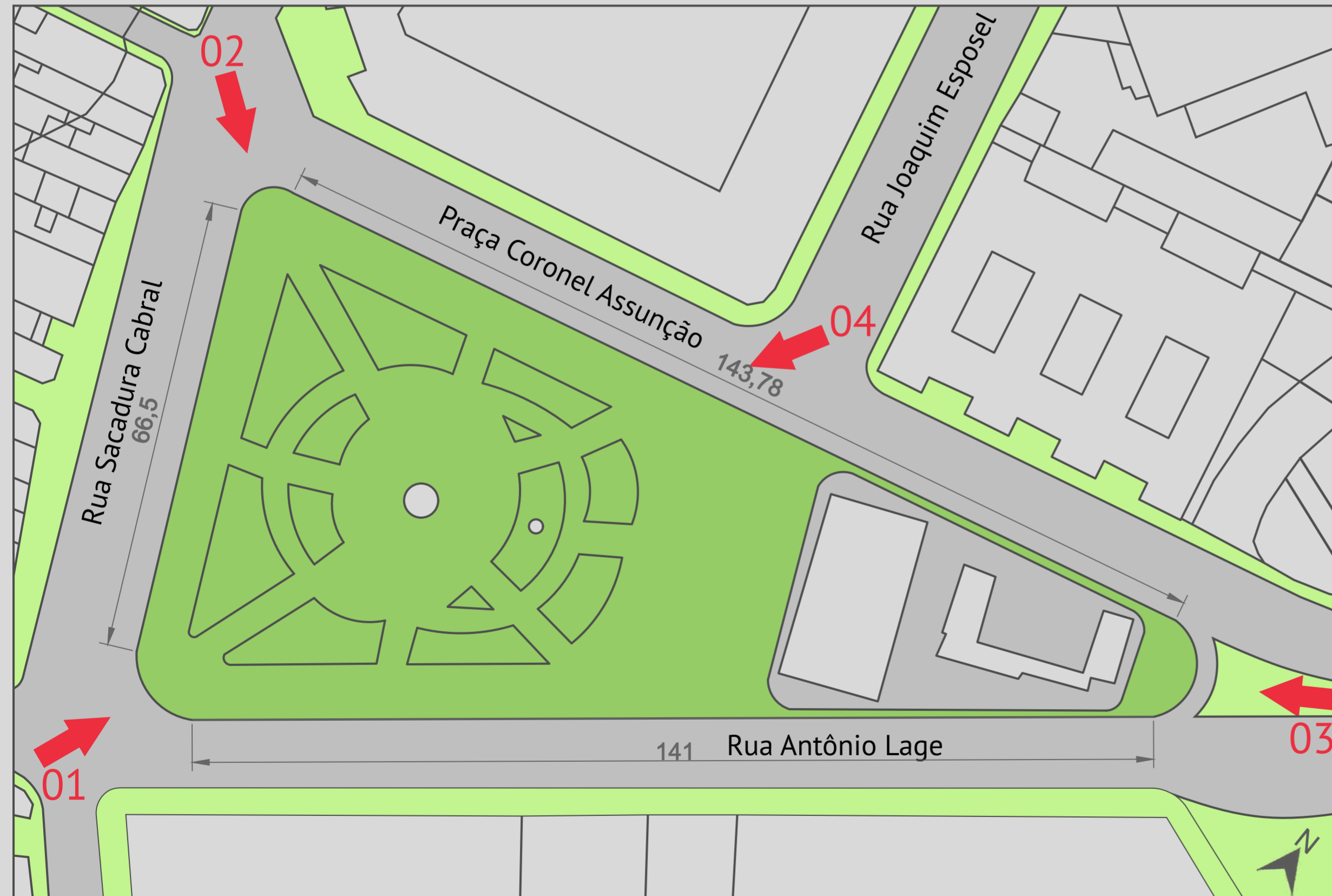
Fonte imagem mapa e dados: <https://www.data.rio/app/bairros-cariocas>

ÁREA DE ANÁLISE E INTERVENÇÃO

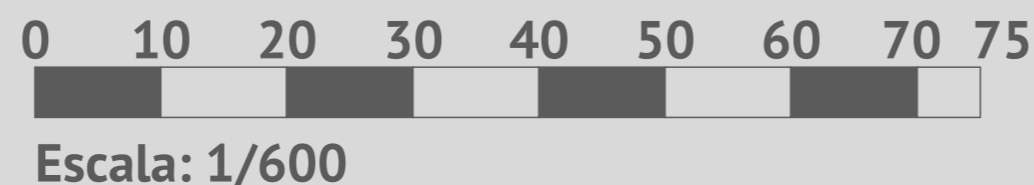
A área de estudo e de projeto de requalificação abrange toda a área da Praça Coronel Assunção, mais conhecida como Praça da Harmonia, não esquecendo da sua relação com seu entorno, principalmente o entorno imediato, através dos pontos de travessia, da arborização, da iluminação, dos fluxos e acessos ao local, das visadas, entre outros aspectos projetuais.

LEGENDA:

- Área de Intervenção Principal
- Área de Intervenção por Transição
- Edificações
- 01 → Visadas Principais da Praça



Fonte Imagens 01 à 04 - Google Maps.



Visada 01



Visada 02



Visada 03



Visada 04

ÁREA DE ANÁLISE E INTERVENÇÃO

Conhecida como Praça da Harmonia, a Praça Coronel Assunção fica localizada no bairro da Gamboa, na Região Central e Portuária da cidade do Rio de Janeiro. Seu quarteirão fica entre as ruas Sacadura Cabral, Antônio Lage e a rua que leva o mesmo nome da Praça (Rua/Praça Coronel Assunção).

A Praça é considerada uma memória viva da história da região portuária do Rio de Janeiro. Possui em seu centro um coreto histórico, as construções do entorno possuem arquitetura típica dos tempos passados. Além disso temos o Complexo do antigo Moinho Fluminense que compõe essa memória histórica da região.

Muitas pessoas até os dias atuais se referem à Praça como um espaço que os transportam para o passado e também como se tivessem em uma cidade de interior e não na Região Central de uma grande cidade.

Sua história é tão lembrada e importante em diversos aspectos. Primeiramente seu nome se deu em homenagem à Joaquim Antônio Fernandes Assunção, mais conhecido como Coronel Assunção, que foi um importante policial militar que lutou na Guerra do Paraguai. Posteriormente foi nomeado Comandante Geral do Corpo Militar da Polícia da Corte. Além de ser homenageado tendo seu nome como nome da Praça, ganhou ainda um busto (1959). O busto faz parte do conjunto histórico da Praça da Harmonia, ficando em frente ao Coreto.

O quarteirão que hoje fica a praça era conhecida por abrigar o antigo Mercado da Harmonia, criado para dividir a grande demanda que o Mercado Municipal da Praça XV possuía. Passado o tempo, o Mercado não teve a mesma popularidade que o da Praça XV e aos poucos acabou por virar um grande cortiço. Já em 1897, o local foi desapropriado e acabou virando um trapiche e entreposto. Seu fim se deu com um incêndio em por volta dos anos de 1900 e a praça voltou à seu uso original.



Busto do Coronel Assunção e Coreto em 2018. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Pra%C3%A7a_da_Harmonia_\(Rio_de_Janeiro\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pra%C3%A7a_da_Harmonia_(Rio_de_Janeiro))

Mercado da Praça da Harmonia .Parte da Planta da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, 1879. Eng. Luiz Schreiner. Disponível em: <http://www.anparq.org.br/dvd-enanparq/simposios/195/195-350-1-SP.pdf>

ÁREA DE ANÁLISE E INTERVENÇÃO

A PRAÇA ONTEM



Praça da Harmonia antigamente.

Fonte: <https://rioquepassou.com.br/2006/09/28/praca-da-harmonia/>



Praça da Harmonia, em 1987. Foto Rosini Perez

Fonte: [https://br.pinterest.com/pin/333899759864096626/?amp_client_id=CLIENT_ID\(&mweb_unauth_id={{default.session}}&simplified=true](https://br.pinterest.com/pin/333899759864096626/?amp_client_id=CLIENT_ID(&mweb_unauth_id={{default.session}}&simplified=true)

X

A PRAÇA HOJE



Praça da Harmonia (Coronel Assunção) na Gamboa. (Atualmente)

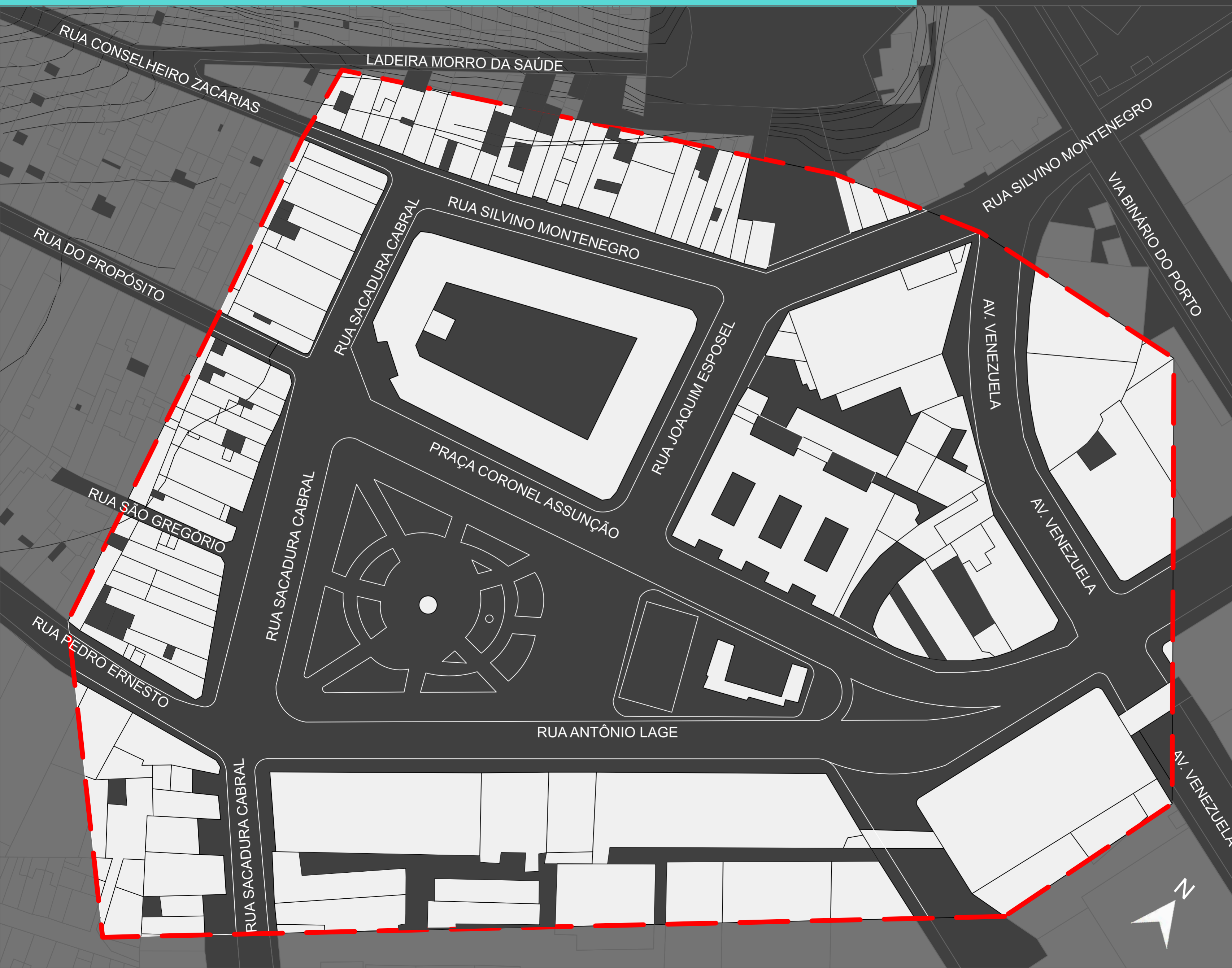
Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/263038434471999415/>



Praça da Harmonia. Foto Roberto Anderson Magalhães. (Atualmente)

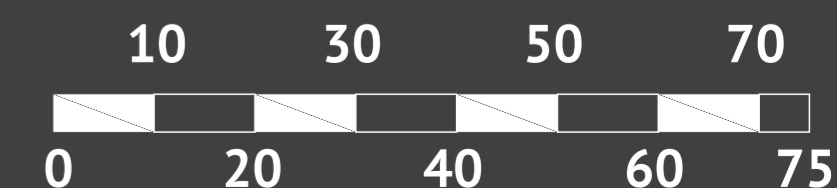
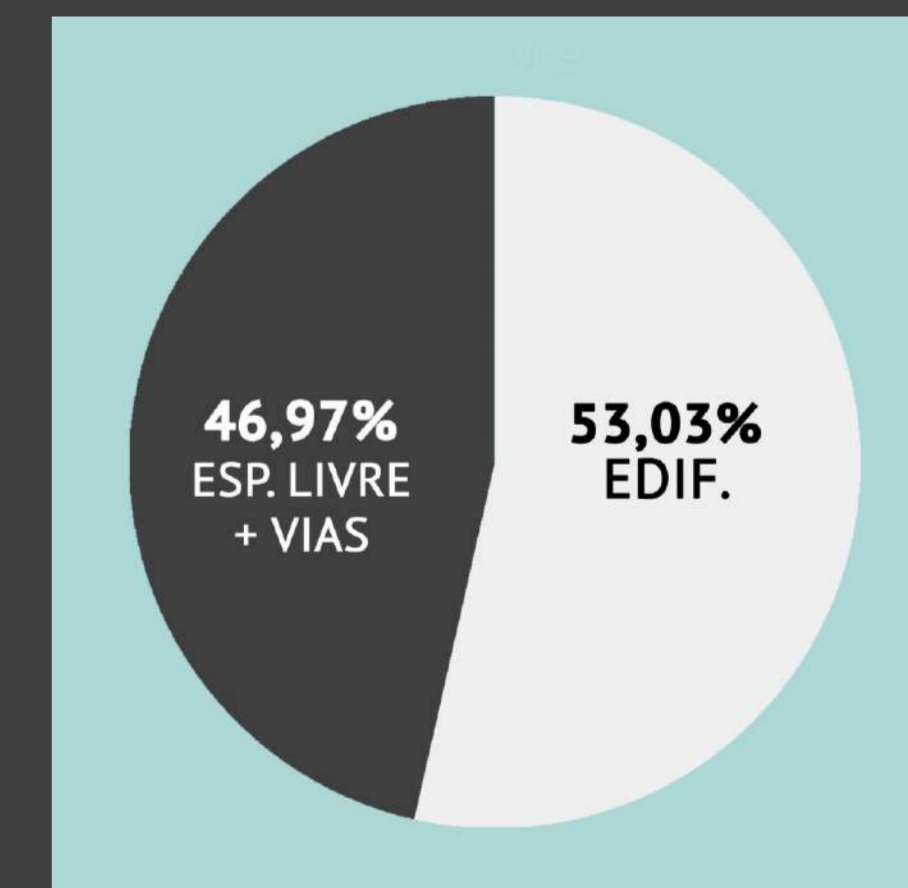
Fonte: <https://vitruvius.com.br/index.php/revistas/read/minhacidade/11.130/3886>

ENTORNO: FIGURA E FUNDO



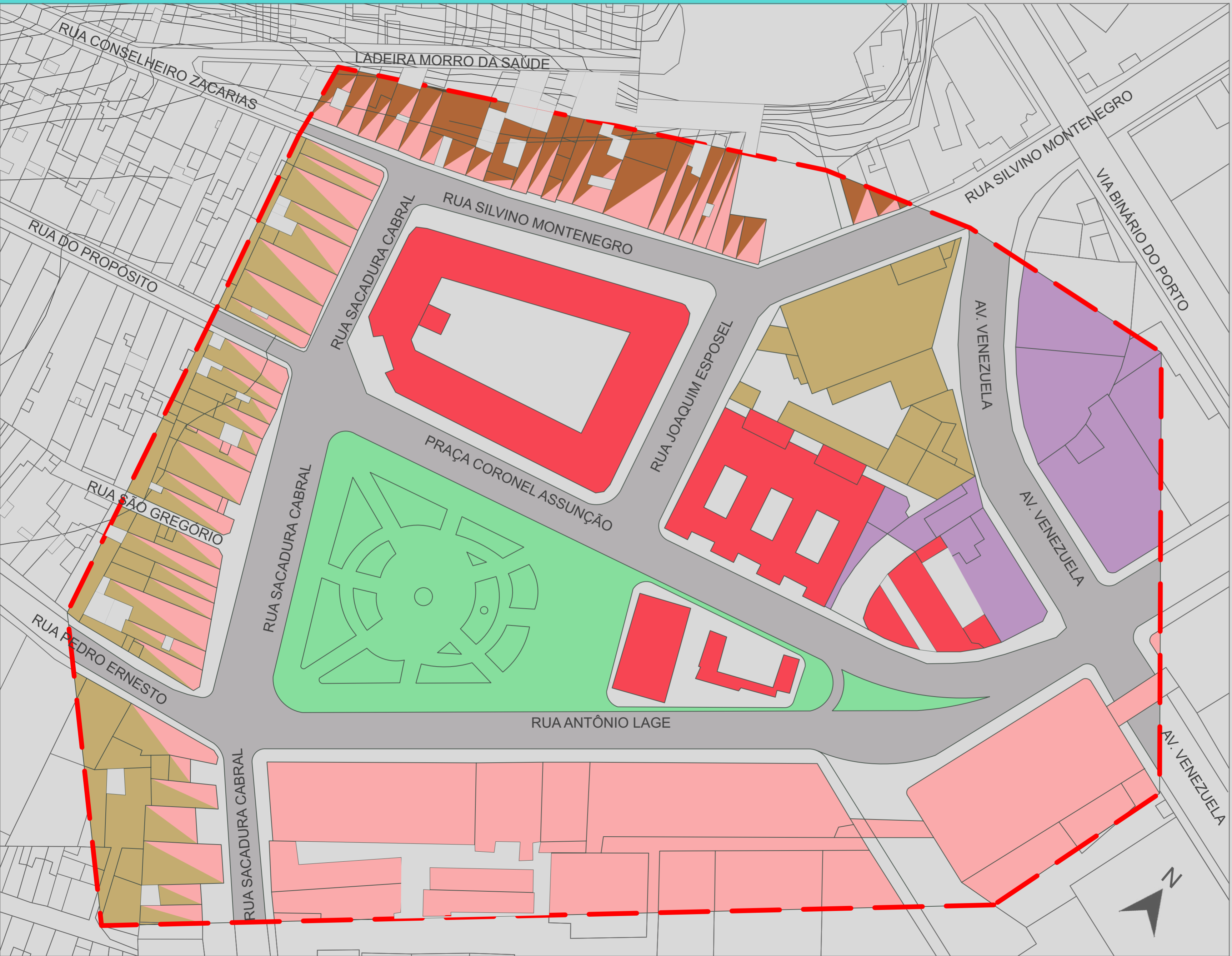
ANÁLISE:

A partir de recorte proposto, observa-se que **aproximadamente 53,03%** do espaço urbano é constituído de **edificações (em branco)**, enquanto aproximadamente **46,97%** é destinado a **áreas livres e vias (em preto)**.



Escala: 1/750

USOS E OCUPAÇÃO DO SOLO

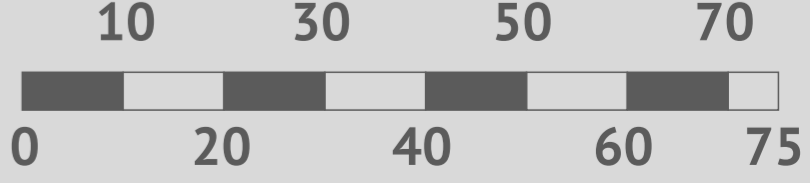


LEGENDA:

- Residencial Unifamiliar
- Residencial Multifamiliar
- Institucional
- Área de Comercial e Serviços
- Industrial
- Vias
- Área Livre

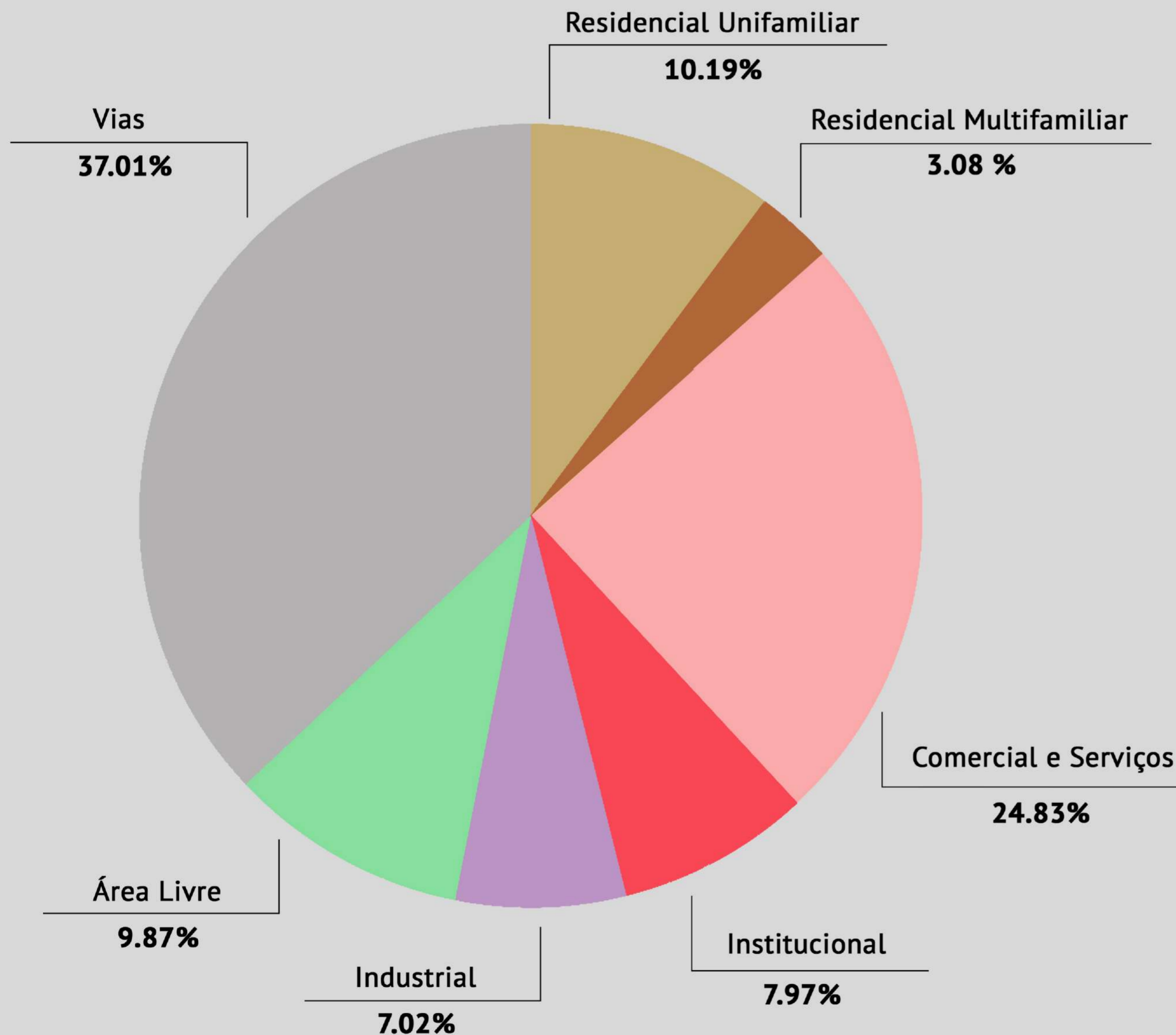
OBSERVAÇÃO:

Na presente análise foi considerado o **futuro novo uso** do **Moinho Fluminense** que será revitalizado e transformado em um **Complexo de lojas, clínicas, escritórios etc.** Nesse sentido, o Moinho Fluminense foi categorizado com o uso Comercial e Serviços, ao invés do uso Industrial.



Escala: 1/750

USOS E OCUPAÇÃO DO SOLO



ANÁLISE:

A partir de análise do recorte territorial proposto sob a ótica dos usos e ocupação do solo, é possível verificar-se que, excetuando as áreas destinadas às vias, o uso de maior predominância é o de **Comércio e Serviços** com aproximadamente **24.83%** de ocupação do solo.

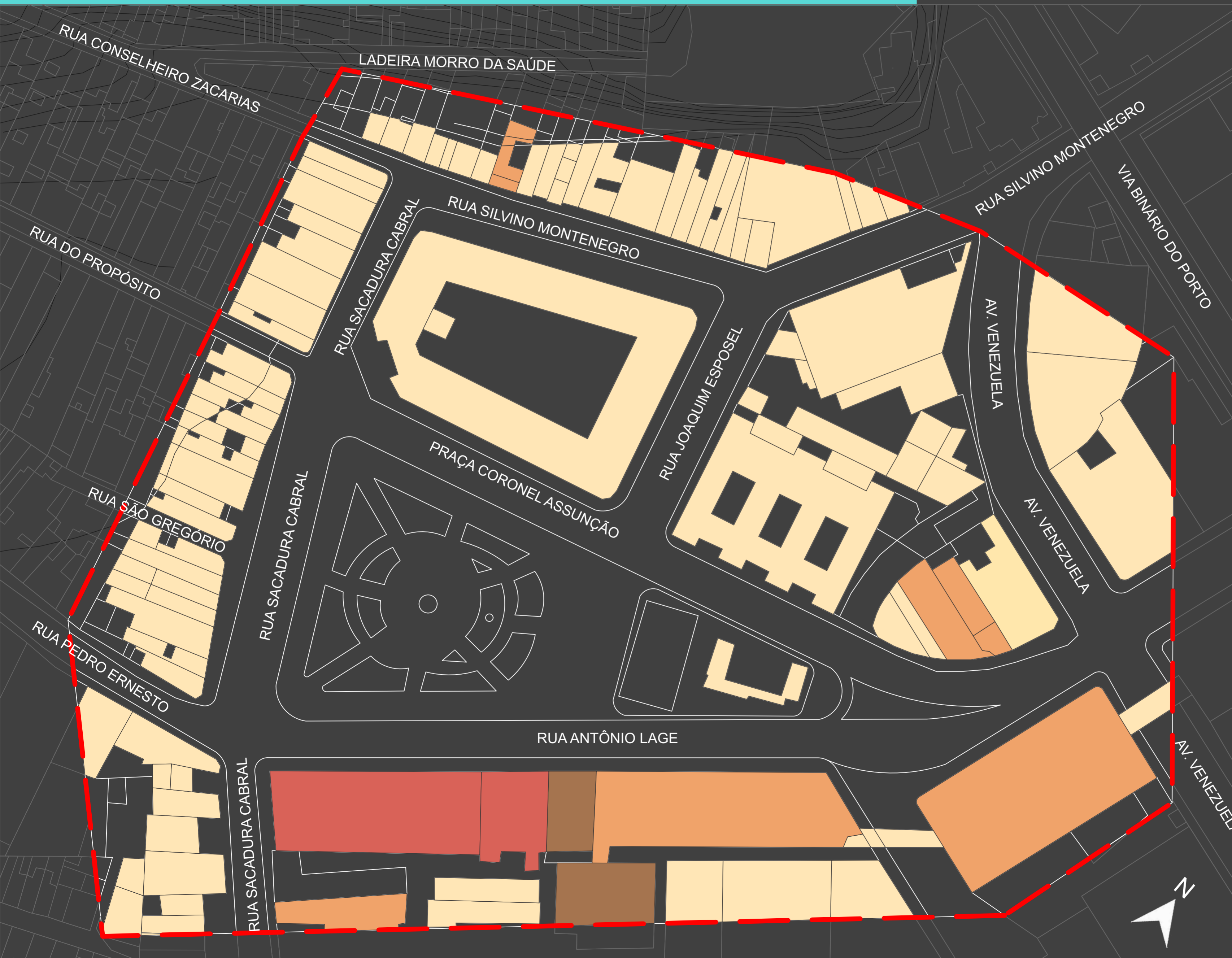
No entanto, é preciso reforçar e destacar uma informação importante sobre esse dado: Para a presente análise, a edificação do **Moinho Fluminense** foi categorizada como área destinada a **Comércio e Serviço** - e Não-Industrial -, tendo em vista o projeto futuro de revitalização e reutilização de sua arquitetura para atividades comerciais e de prestação de serviços (e contando ainda com áreas residenciais, mas que por estarem fora do recorte não foram consideradas) que irá impactar substancialmente a área na qual a praça está inserida.

Além disso, o **uso misto** das edificações no entorno da praça é notável. Geralmente, os térreos das edificações são de uso voltado para Comércio e Serviços, enquanto o restante fica destinado ao uso Residencial.

Já no que concerne aos outros usos, a distribuição é bem equilibrada entre a ocupação do solo de **residências unifamiliares, área livre, edificações institucionais e industriais**, tendo elas predominâncias de aproximadamente **10.19%, 9.87%, 7.97% e 7.02%**, respectivamente.

As áreas de ocupação de **residências multifamiliares** são as de menor predominância com aproximadamente **3.08%** e são condensadas na Rua Silvino Montenegro.

GABARITO DO ENTORNO

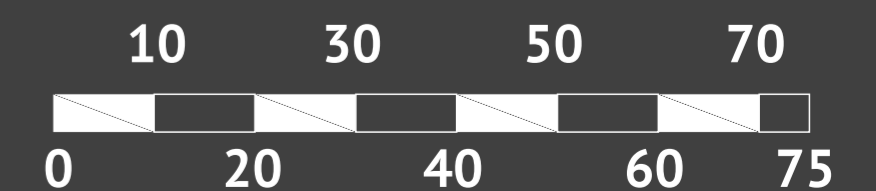


LEGENDA:



ANÁLISE:

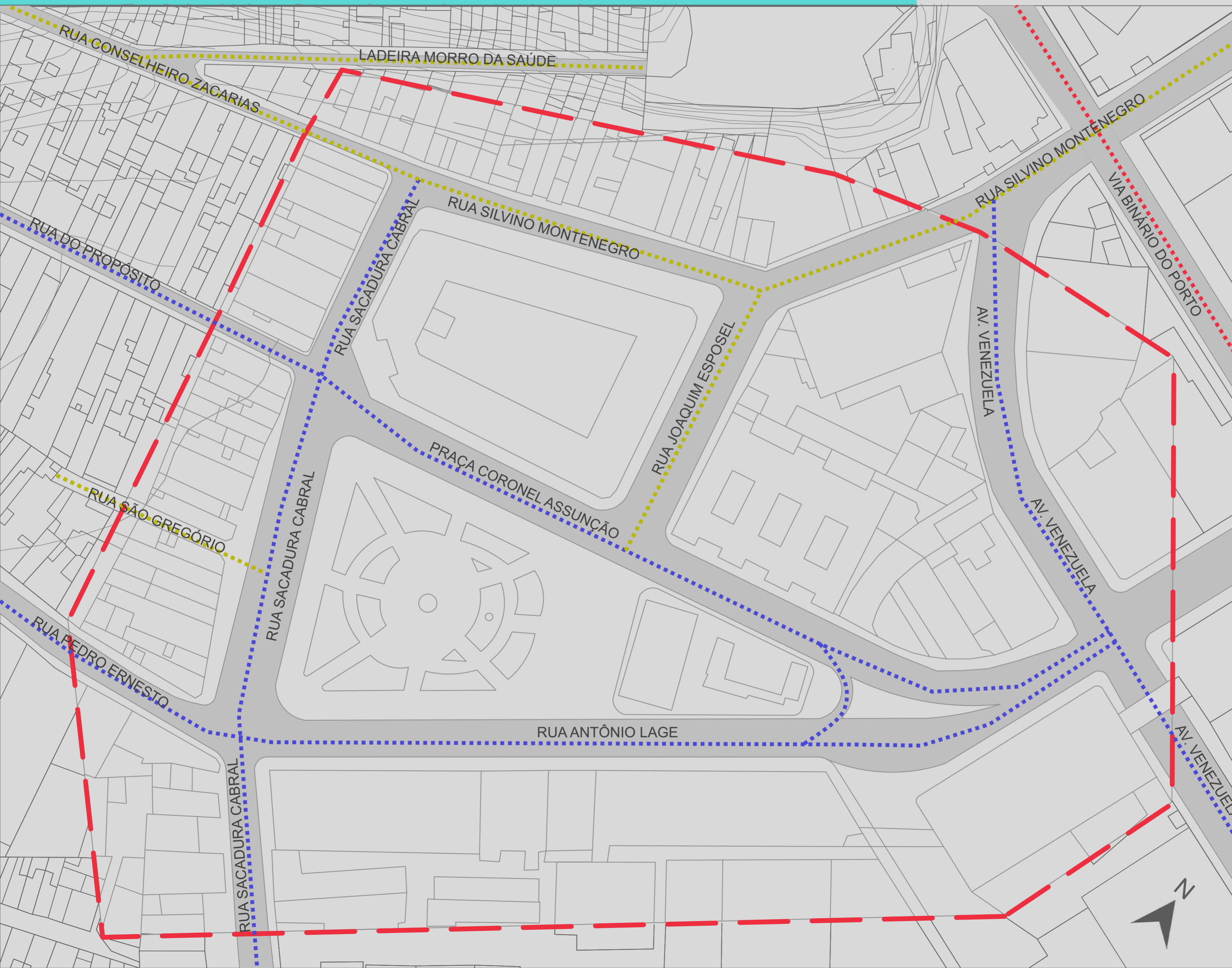
A área analisada, no geral, possui edificações com altura abaixo dos 12 metros, sendo o Moinho Fluminense a construção que se destoa das demais, por possuir prédios com mais de 30 metros.



Escala: 1/750

ACESSIBILIDADE

Malha Viária



LEGENDA:

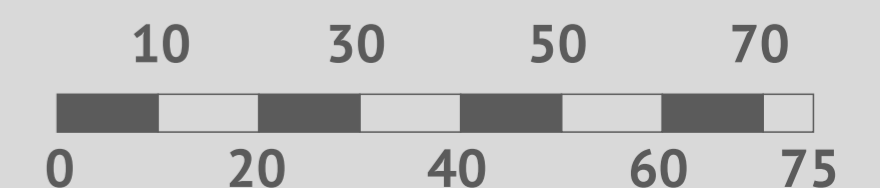
- Vias Arteriais
- Vias Coletoras
- Vias Locais

ANÁLISE:

No mapa ao lado, identificamos os tipos de vias que compõem o entorno do nosso objeto de estudo (a praça).

Classificamos as mesmas em três (03) tipos de vias. São elas:

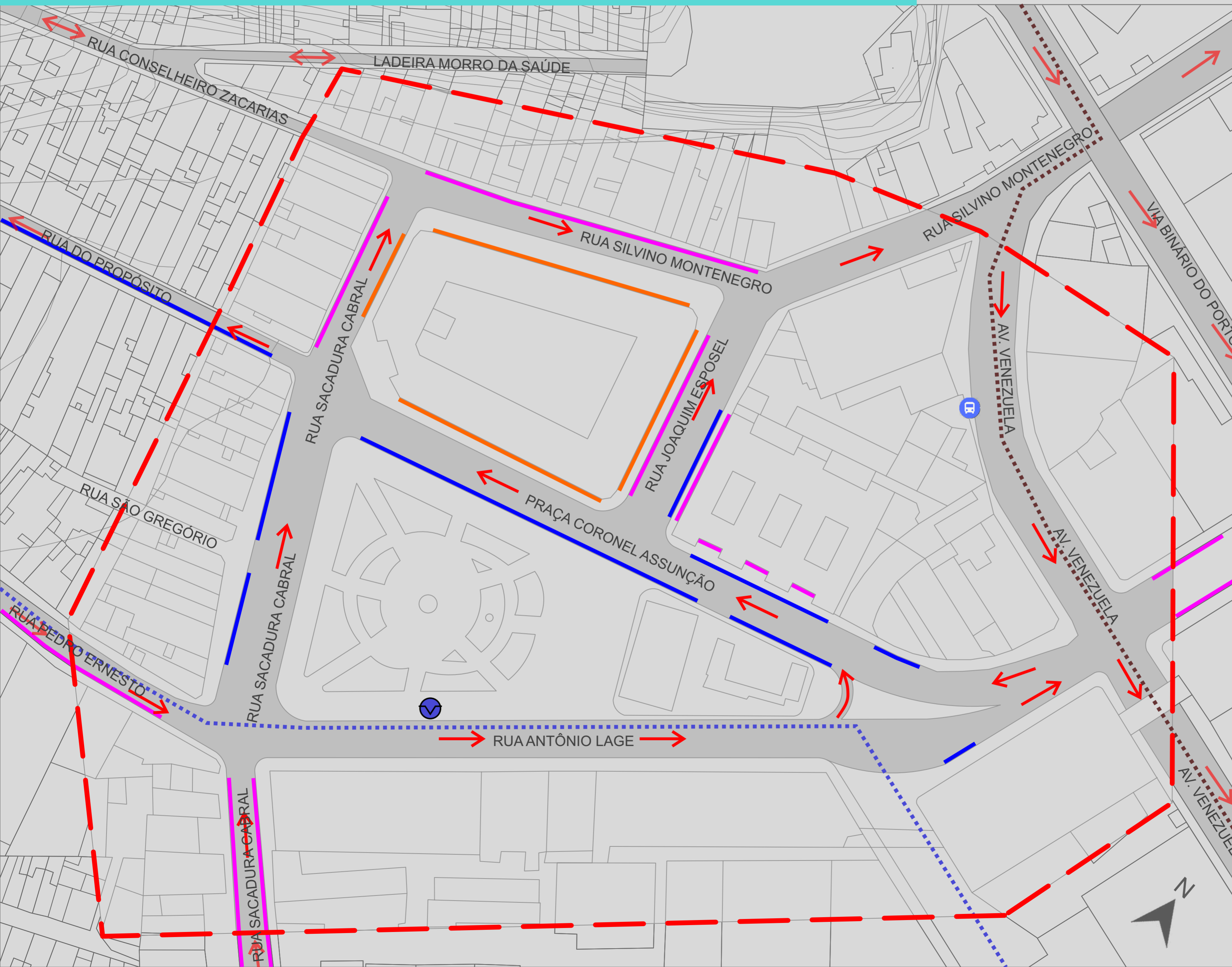
- **Via Arterial (Fluxo Intenso Rápido):**
Via Binário do Porto;
- **Via Coletora (Fluxo Intenso Controlado):**
Avenida Venezuela, Rua do Propósito + Praça Coronel Assunção, Rua Sacadura Cabral e Rua Pedro Ernesto + Rua Antônio Lage;
- **Via Local (Baixo Fluxo Controlado):**
Ladeira Morro da Saúde, Rua Conselheiro Zacarias, Rua Silvano Montenegro, Rua Joaquim Esposel e Rua São Gregório.



Escala: 1/750

ACESSIBILIDADE

Fluxos | Estacionamentos
Pontos de Embarque-Desembarque

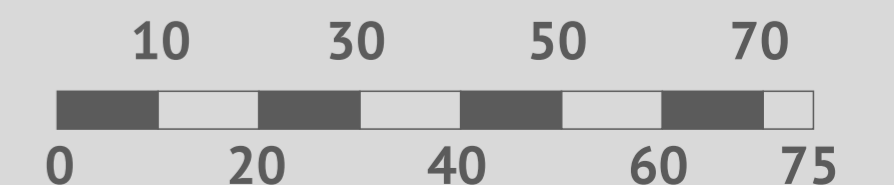


LEGENDA:

- Fluxo de Veículos
- Ponto de VLT
- Ponto de Ônibus
- Linha do VLT(Simples)
(Sentido Santos Dumont)
- Linhas de Ônibus
- Estacionamento 5ºBPM
- Estacionamento Rotativo
- Estacionamento
(sem identificação)

ANÁLISE:

- **Fluxos** - Presença de pontos de engarrafamento apenas na Avenida Venezuela provocado pelo fluxo elevado e pelos ônibus que vem da Via Binário.
- **Estacionamento** - Grandes faixas de estacionamento no entorno. Alguns pontos não ficaram claros se era permitido.
- **Pontos de Ônibus** - Carência de mais paradas de ônibus no entorno.



Escala: 1/750

ACESSIBILIDADE

Linhas e Pontos de Ônibus

Números	Linhas	Sentido
010	Fátima - Central (Circular)	Central
011	Rodoviária - Castelo (Circular)	Circular
118	Troncal 08 - Cosme Velho - Rodoviária (via Praça Mauá)	Cosme Velho
127C	Magé - Central (Complementar)	Central
2017	Rodoviária - Leblon (Circular)	Rodoviária
2018	Aeroporto Internacional do RJ (AIRJ) - Alvorada (Reversível)	Alvorada
2018	Aeroporto Internacional do RJ (AIRJ) - Alvorada	Alvorada
2020	Península - Rodoviária	Península
210	Caju - Candelária (Circular)	Praça XV
222	Vila Isabel - Praça Mauá (via Hosp. dos Servidores) (Circular)	Candelária
222	Vila Isabel - Praça Mauá (via Hosp. dos Servidores) (Circular)	Vila Isabel
265	Marechal Hermes - Castelo (Circular)	Castelo
315	Recreio dos Bandeirantes - Central (via Linha Amarela)	Central
322	Ribeira - Candelária (via Cocotá)	Candelária
349	Rocha Miranda - Castelo (Circular)	Castelo
350	Irajá - Passeio (Rápido)	Passeio
350	Irajá - Passeio	Passeio
351	Irajá - Candelária (Rápido)	Candelária
355	Madureira - Praça Tiradentes	Praça Tiradentes
361	Recreio dos Bandeirantes - Castelo (via Linha Amarela)	Castelo
367	Realengo - Praça XV (via Av. Brasil)	Praça XV
376	Pavuna - Candelária (via R. Mercúrio)	Candelária

ANÁLISE:

Ao analisarmos os Pontos de Ônibus do entorno da Praça da Harmonia, podemos perceber que mesmo o local e seu entorno sendo bem movimentados, principalmente com o Edifício do 5º Batalhão da Polícia Militar do Rio de Janeiro (5ºBPM) e com o Centro Psiquiátrico do Rio de Janeiro (CPRJ) ambos em frente à praça, o mesmo não possui Pontos de Ônibus no local.

Dentre os Pontos de Ônibus mais próximos que localizamos, identificamos o da Avenida Venezuela na altura do número 177.

Um pouco mais distante, fora da nossa área de análise, temos os pontos da Rua Sacadura Cabral - Nº216, Avenida Venezuela - Nº206 e da Rua do Livramento - Nº150.

No único ponto de ônibus dentro de nossa região de análise e que fica mais próximo à Praça da Harmonia, temos passando naquela rota as seguintes linhas descritas no quadro ao lado.

Como podemos ver, passam por ali ônibus vindos de todas as regiões da cidade (Zonas Norte, Oeste e Sul), reforçando ainda mais a importância para aquela região por ser de fácil acesso.

ACESSIBILIDADE

Linhas de VLT

Ao analisarmos as Estações de VLT do entorno da Praça da Harmonia, podemos perceber que existe uma estação, chamada inclusive de Harmonia em homenagem ao apelido da praça. A mesma fica localizada na borda da praça com a Rua Antônio Lage.

A linha de VLT que passa na Estação Harmonia é chamada de Linha 1 - Azul e no trecho da praça tem caráter simples, indo apenas no sentido Aeroporto Santos Dumont.


Como Estações de Embarque e Desembarque de VLT de apoio à esta estação mais próximas à praça, podemos citar as Estações Utopia AquaRio e Parada dos Navios Valongo, inclusive este último servindo também como estação de troca de sentidos.

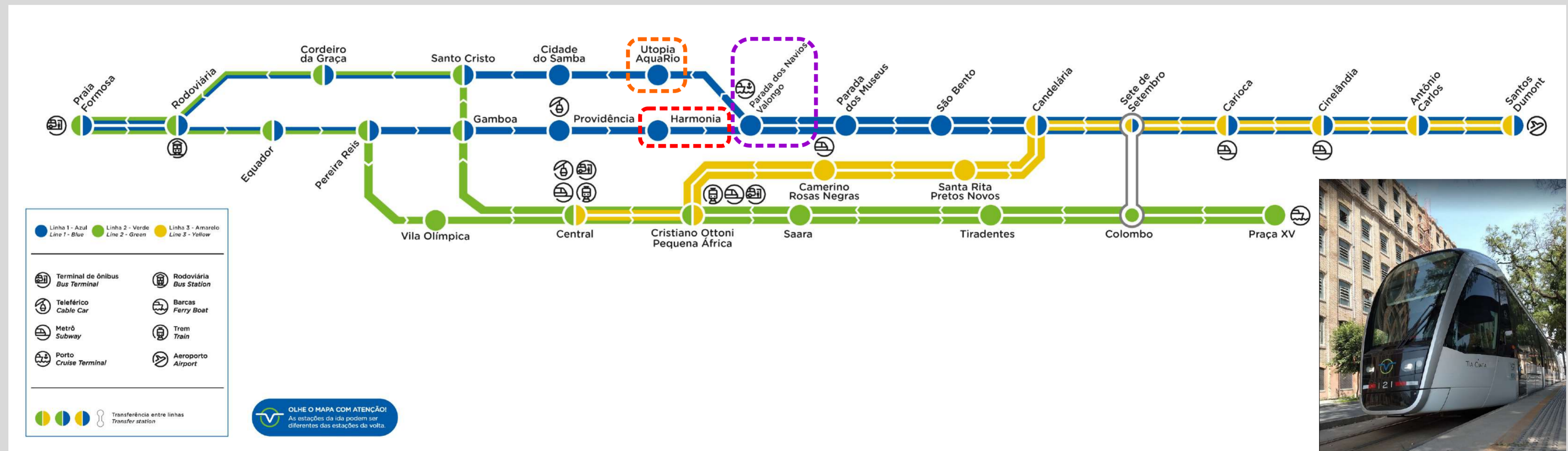
Este recente meio de transporte público da cidade viabilizou ainda mais o acesso à essa região da cidade.

LEGENDA:

 Estação Harmonia

 Estação Utopia AquaRio

 Estação Parada dos Navios Valongo



Fonte Mapa de Linhas de VLT: <https://www.vltrio.com.br/#/mapa-rede>

Fonte Imagem: Tirada por Kelly Duque. Disponível em Google Maps (Praça da Harmonia RJ)

ACESSIBILIDADE

Novo Moinho Fluminense:
Seus acessos e a relação com a Praça.

O MOINHO HOJE

X

O MOINHO AMANHÃ

Preservando a construção histórica do complexo do antigo Moinho Fluminense, o espaço dará lugar à um novo espaço multiuso com atividades de segmentos variados, que irá contribuir ainda mais para o enriquecimento da Zona Portuária do Rio de Janeiro que passa por um projeto de revitalização.



Fonte Imagens: <http://www.amaisarquitectura.com.br/projeto/5682/moinho-fluminense>

Programa do Complexo do Novo Moinho:

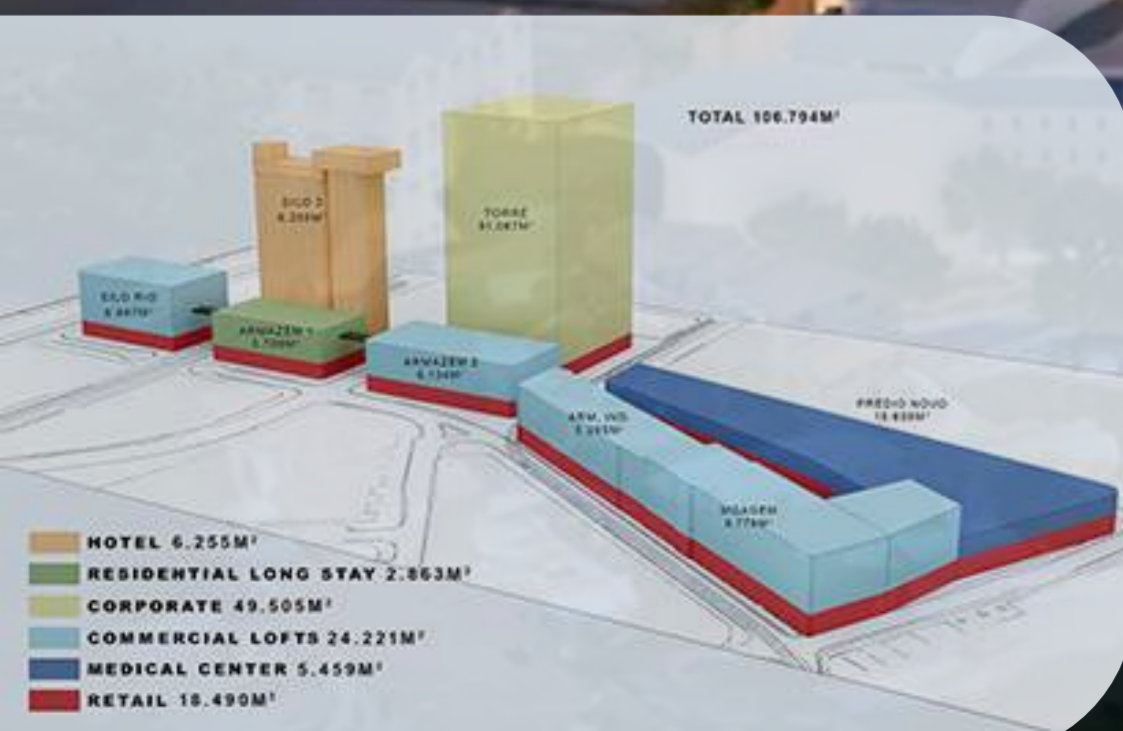
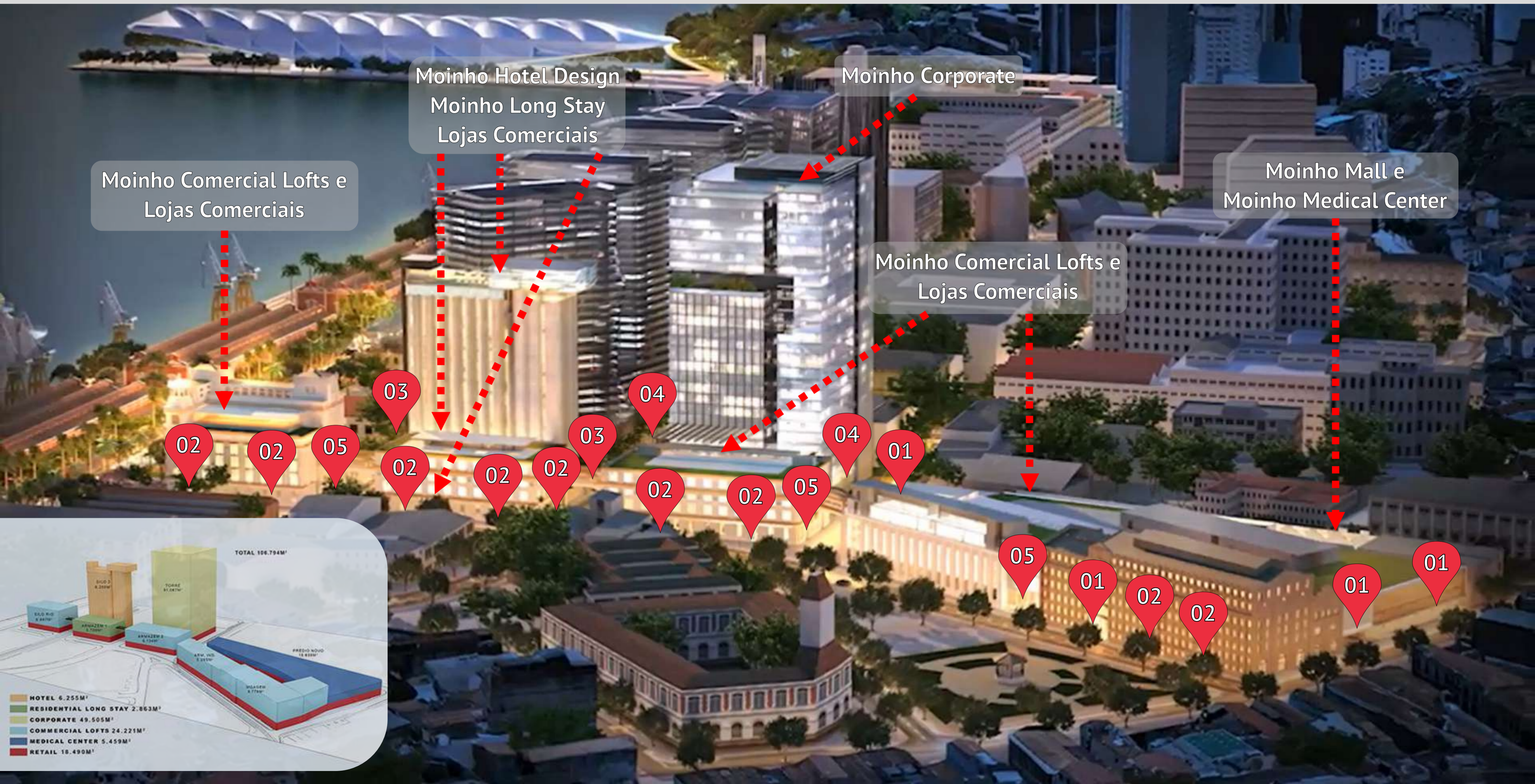
- **Moinho Mall** - Grandes Lojas, Cinemas, Praça de Alimentação;
- **Moinho Medical Center** - Clínicas, Consultórios e Laboratórios;
- **Lojas Comerciais** - Lojas Comerciais com acesso direto pela rua e também pelo Mall;
- **Moinho Hotel Design** - Mais de 200 quartos, Vista para a Baía de Guanabara, Piscina, Restaurante, SPA, Academia e Business Center;
- **Moinho Long Stay** - Apartamentos tipo Loft com unidades de 62m² à 19m² (1 ou 2 quartos) e 04 opções de plantas diferentes;
- **Moinho Corporate** - Centro Empresarial com certificação LEED com mais de 45 mil m² de lajes Corporativas. Espaços de 500m² à 2.500m².
- **Moinho Comercial Lofts** - Escritórios com tecnologia de ponta em um espaço de aproximadamente 24mil m², com escritórios entre 650m² a 1.600m².

ACESSIBILIDADE

Novo Moinho Fluminense:
Seus acessos e a relação com a Praça.

LEGENDA:

- 01 Entradas Principais Moinho Mall e Moinho Medical Center
- 02 Entrada Lojas Comerciais (com acesso direto para rua)
- 03 Entrada Moinho Hotel Design e Moinho Long Stay
- 04 Entrada Moinho Corporate
- 05 Entrada Moinho Comercial Lofts



ANÁLISE CLIMÁTICA: INSOLAÇÃO

9 horas

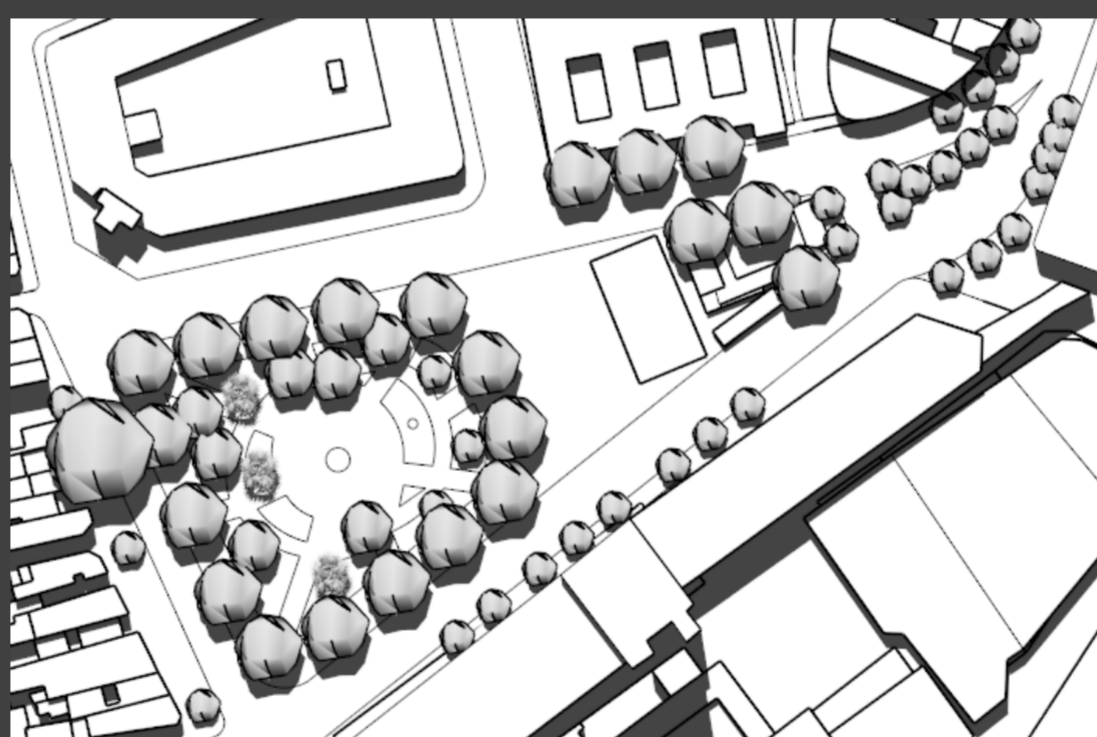
12 horas

15 horas

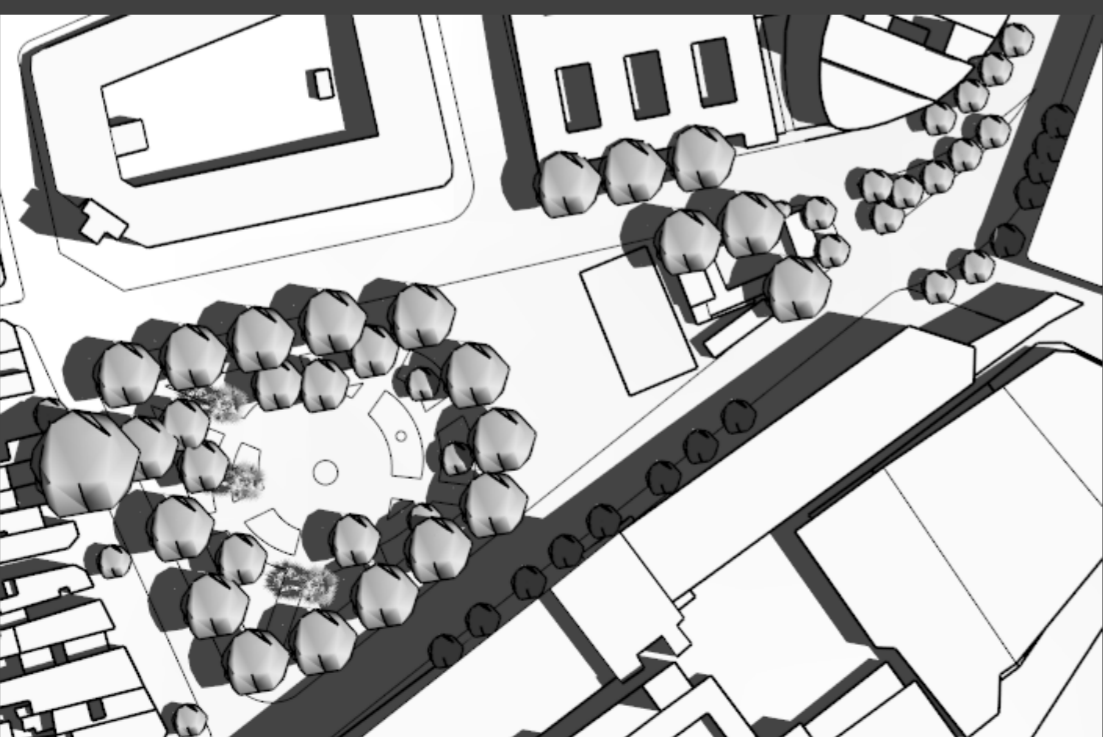
Solstício de Inverno



Equinócios



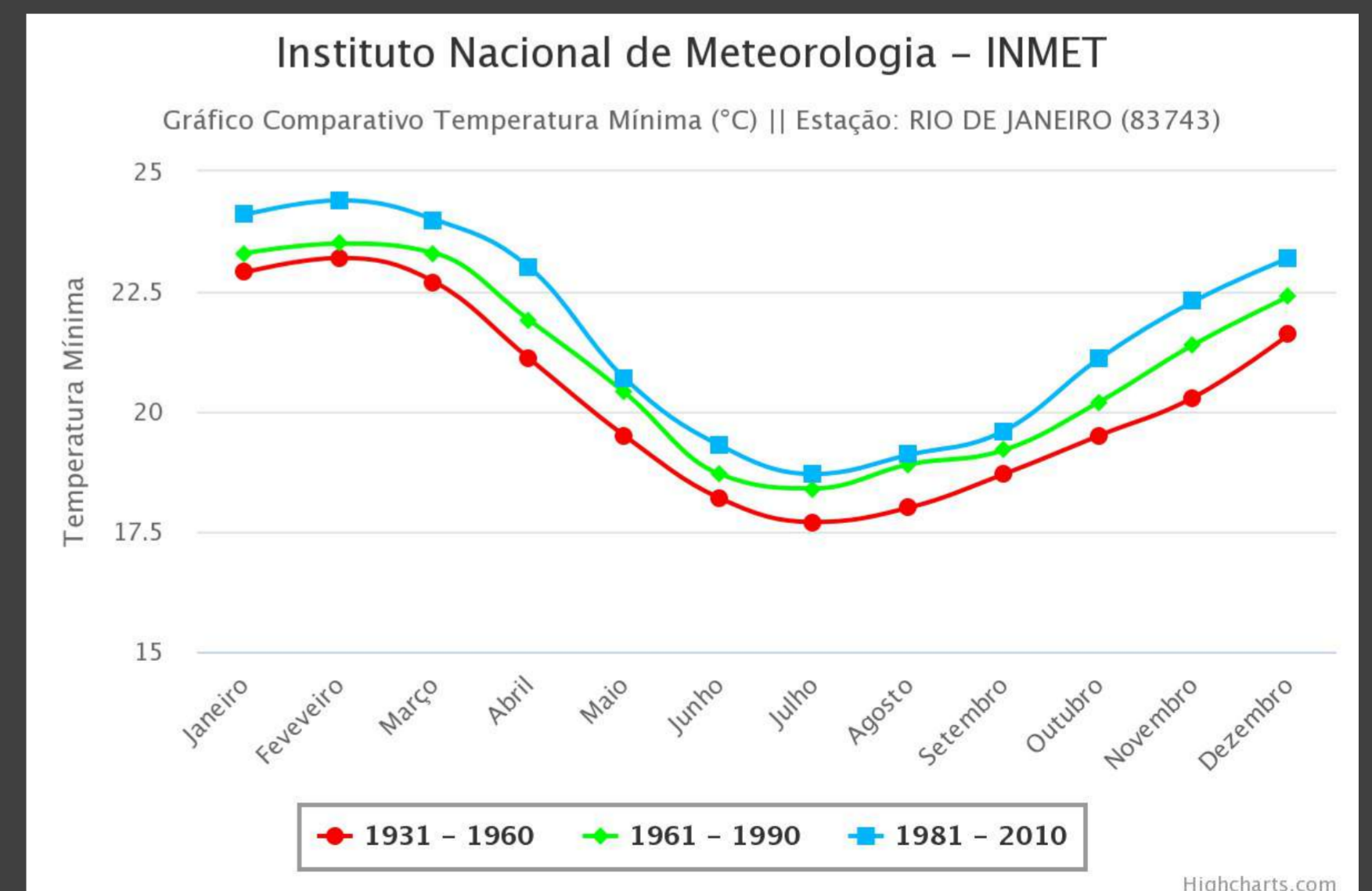
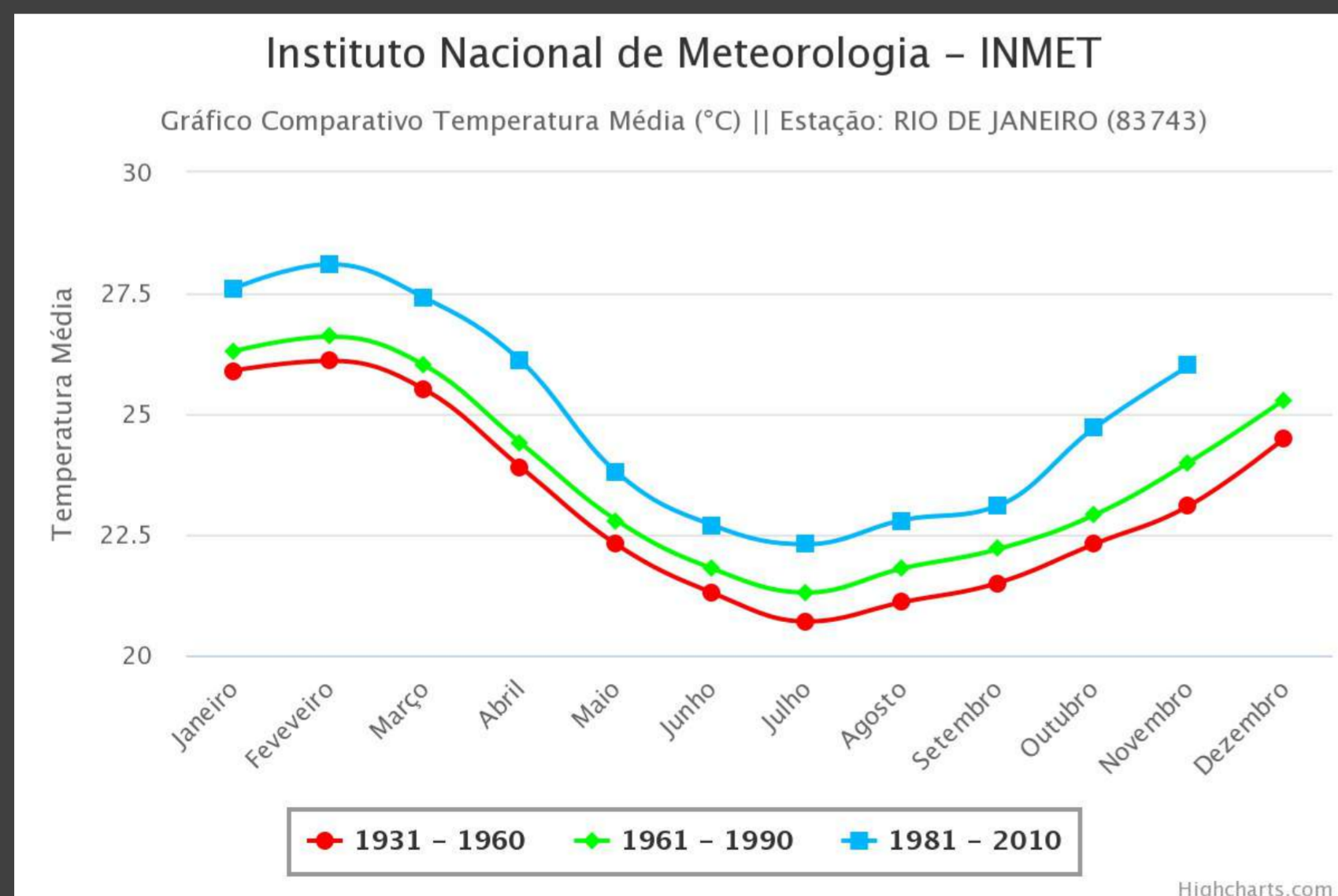
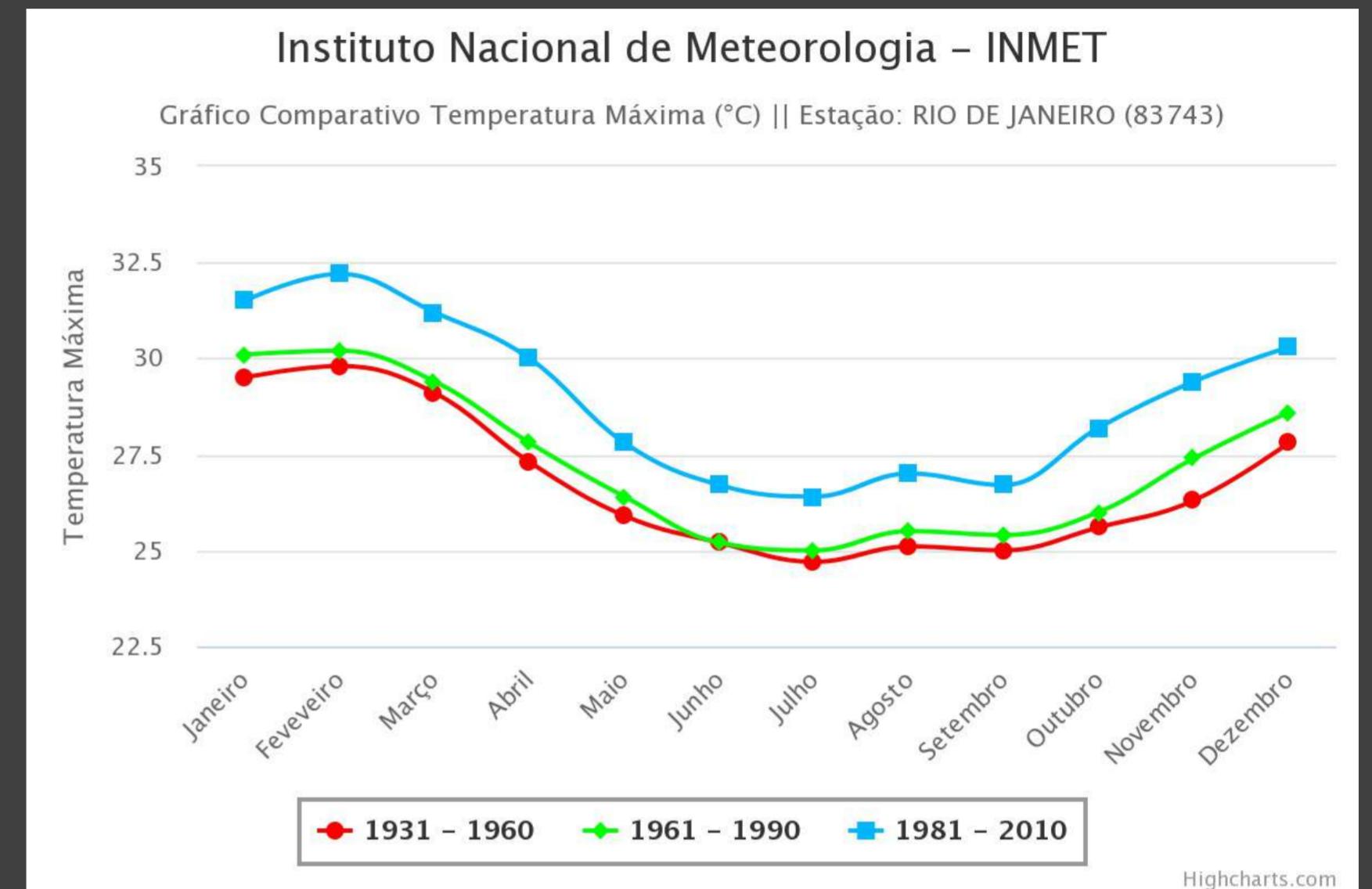
Solstício de Verão



ANÁLISE CLIMÁTICA: TEMPERATURA

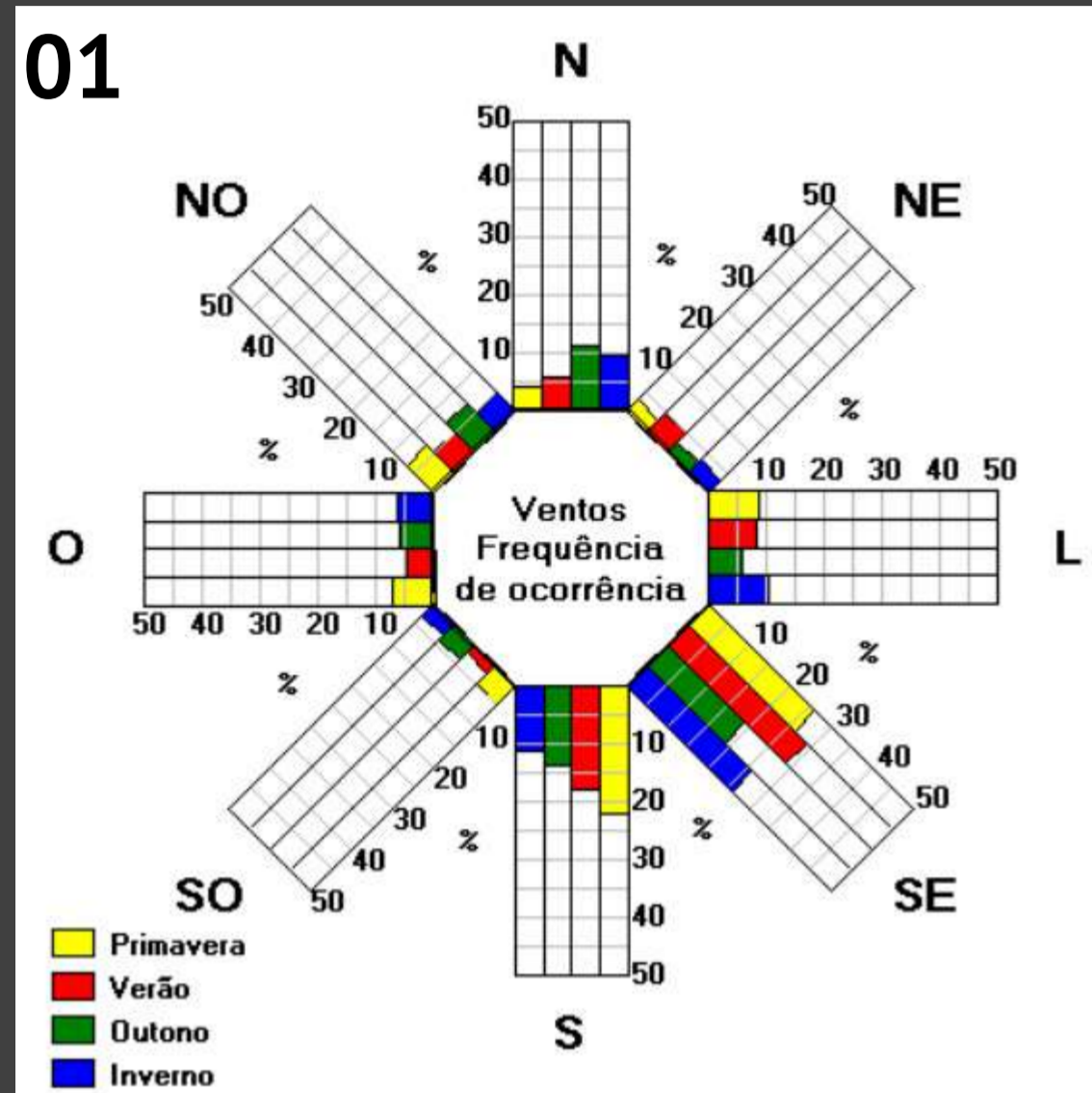
ANÁLISE:

Os gráficos de temperaturas máximas, médias e mínimas da cidade do Rio de Janeiro, gerados pelo Instituto Nacional de Meteorologia, apontam o crescimento da temperatura da cidade ao longo dos anos. A partir disso, é preciso pensar medidas que melhorem a sensação térmica da cidade como projetos de arborização das ruas.



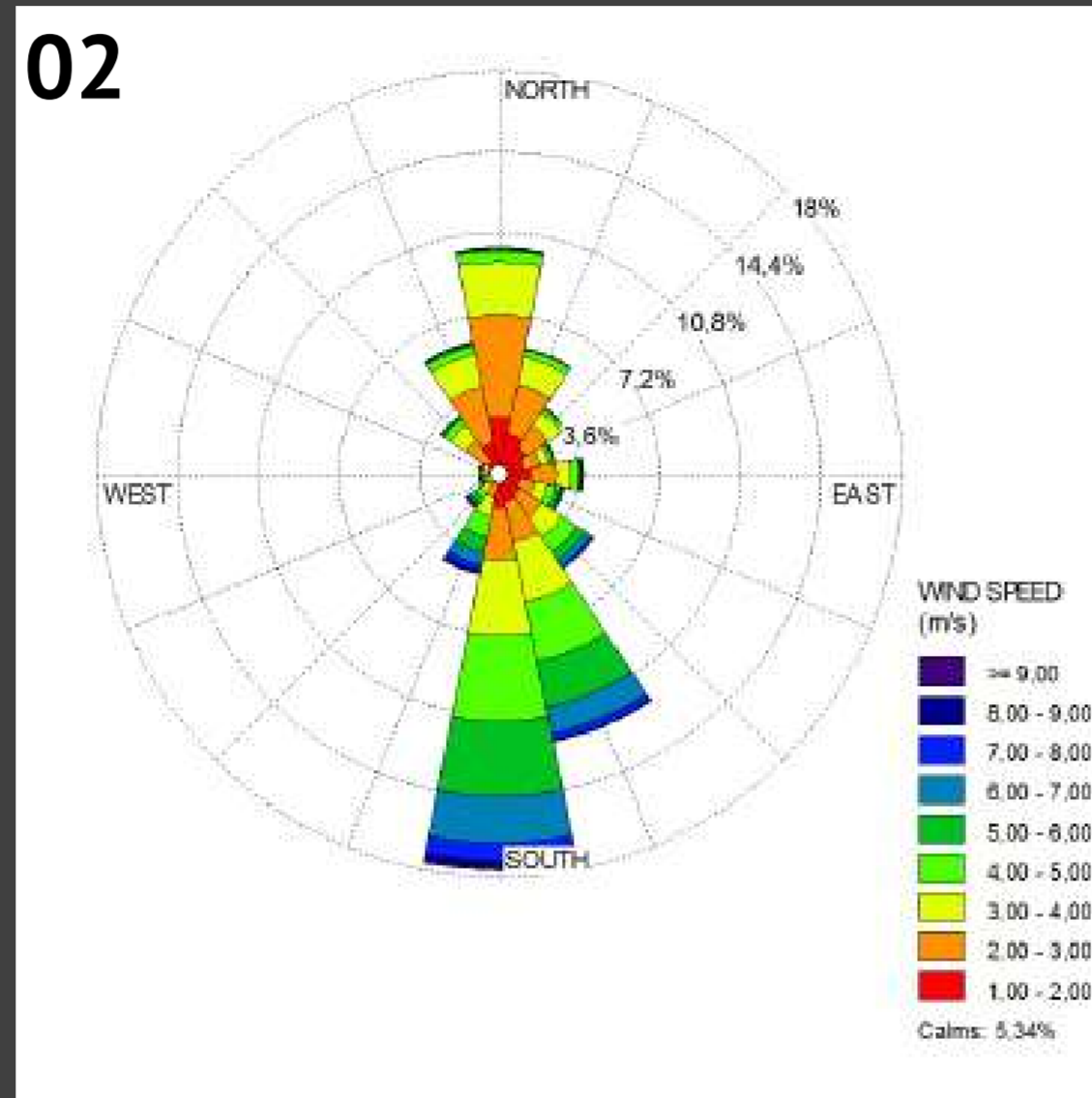
ANÁLISE CLIMÁTICA: VENTOS

01



Fonte Imagem: Software SOL-AR.

02



Fonte Imagem: Artigo 'Estudo da circulação dos ventos na Baía de Guanabara/RJ, entre 2003 e 2013'.

ANÁLISE:

Para analisarmos os Aspectos Climáticos da região estudada, neste momento focando na relação dos Ventos da região, utilizamos 03 recursos técnicos para obtermos nosso resultado, são eles:

- **Software SOL-AR** - Calcula tanto os parâmetros de incidência solar em uma determinada região, quanto os parâmetros dos ventos predominantes (Frequência de Ocorrência e Velocidades Predominantes por Direção). Neste caso podemos observar pelo gráfico gerado na imagem 01, que em relação à Cidade do Rio de Janeiro, os Ventos Predominantes seriam de Sudeste, seguidos pelos ventos de Sul e depois de Leste (pelo resultado das médias das estações do ano).
- **Artigo + Software WRPLOT** - Analisando os dados recolhidos do software WRPLOT e disponibilizados no artigo citado (imagem 02), podemos ver que o gráfico gerado pelo software nos mostra que na cidade do RJ a circulação de ventos se dá mais frequente de Sul, Sudeste e Norte.
- **Aeroporto Santos Dumont-RJ** - Fazendo uma análise mais aprofundada, utilizando agora os dados da Estação Meteorológica do Aeroporto Santos Dumont (vizinho da região em análise), temos como resultado um predomínio novamente dos ventos vindos de Sul-Sudeste, confirmando assim todas as análises e dados recolhidos nas outras fontes técnicas.

Estatísticas anuais do tempo e vento para Santos Dumont/Rio de Janeiro



Estatísticas baseadas em observações feitas entre 10/2002 - 03/2021.

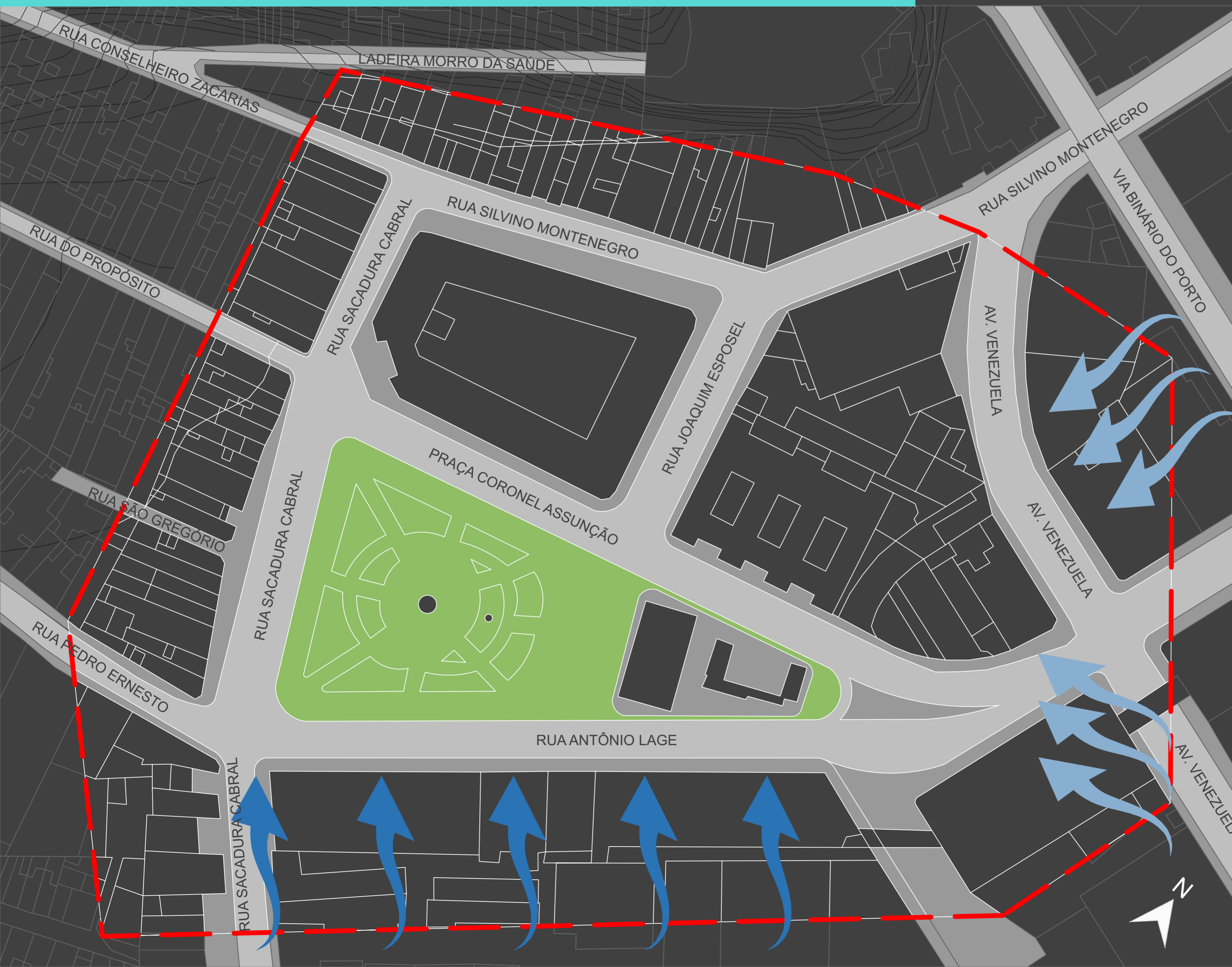
Estatísticas mensais da velocidade e direções do vento para Santos Dumont/Rio de Janeiro





03

Fonte Imagem: https://pt.windfinder.com/windstatistics/santos_dumont_rio_de_janeiro

ANÁLISE CLIMÁTICA: VENTOS



LEGENDA:

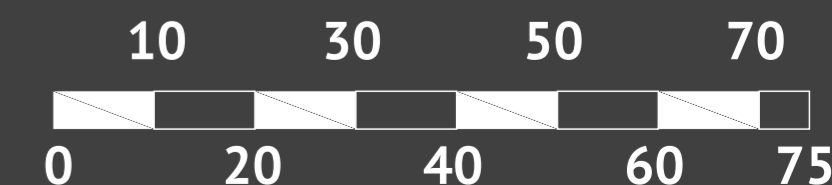
-  Ventos Predominantes
-  Ventos Secundários

ANÁLISE:

Como resultado da análise dos dados técnicos sobre os Ventos Predominantes na região da Praça da Harmonia - RJ, temos os Ventos vindos de Sul-Sudeste como predominantes, seguidos dos ventos de Leste e de Norte dependendo da época do ano e da influência com a sua velocidade vinda do mar.

Em relação com a Praça, podemos concluir que, devido ao seu entorno, os Ventos Predominantes encontram o conjunto do antigo Moinho Fluminense como uma barreira que impede que o mesmo penetre na praça em maior intensidade.

Em relação aos ventos considerados secundários que se alternam, esses por terem maior força, por virem do mar, e pelo gabarito dos edifícios daquele trecho serem mais baixos, possuem maior facilidade de penetração na região da praça.



Escala: 1/750

ENTORNO: EDIFICAÇÕES NOTÁVEIS*

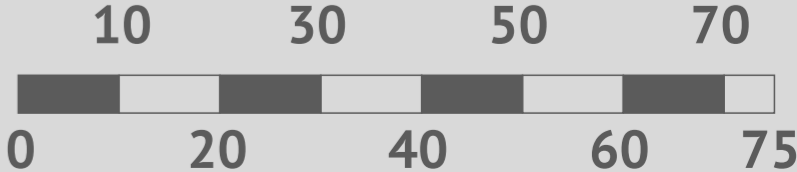


LEGENDA:

- 5º Batalhão da Polícia Militar
- Centro Psiquiátrico do Rio de Janeiro
- Moinho Fluminense
- Sindicato dos Estivadores

ANÁLISE:

A arquitetura eclética de casarios mais antigos se mescla com construções mais modernas formando essa linguagem entre o antigo e o novo, a conservação da história do local atrelada a inovação de projetos mais recentes, características típicas de toda a região portuária do Rio de Janeiro.



Escala: 1/750

ENTORNO: EDIFICAÇÕES NOTÁVEIS*



Fonte: Google Earth
Acesso em: 19/04/21 às 19hrs. e 13min.

5º Batalhão da Polícia Militar

O prédio de 1908 com traços da arquitetura gótica passou recentemente por uma restauração da fachada além de uma reforma da estrutura elétrica. Ambas mudanças trouxeram uma revitalização ao local que até então não havia recebido tanta atenção dos projetos de melhorias da região, como o Porto Maravilha.



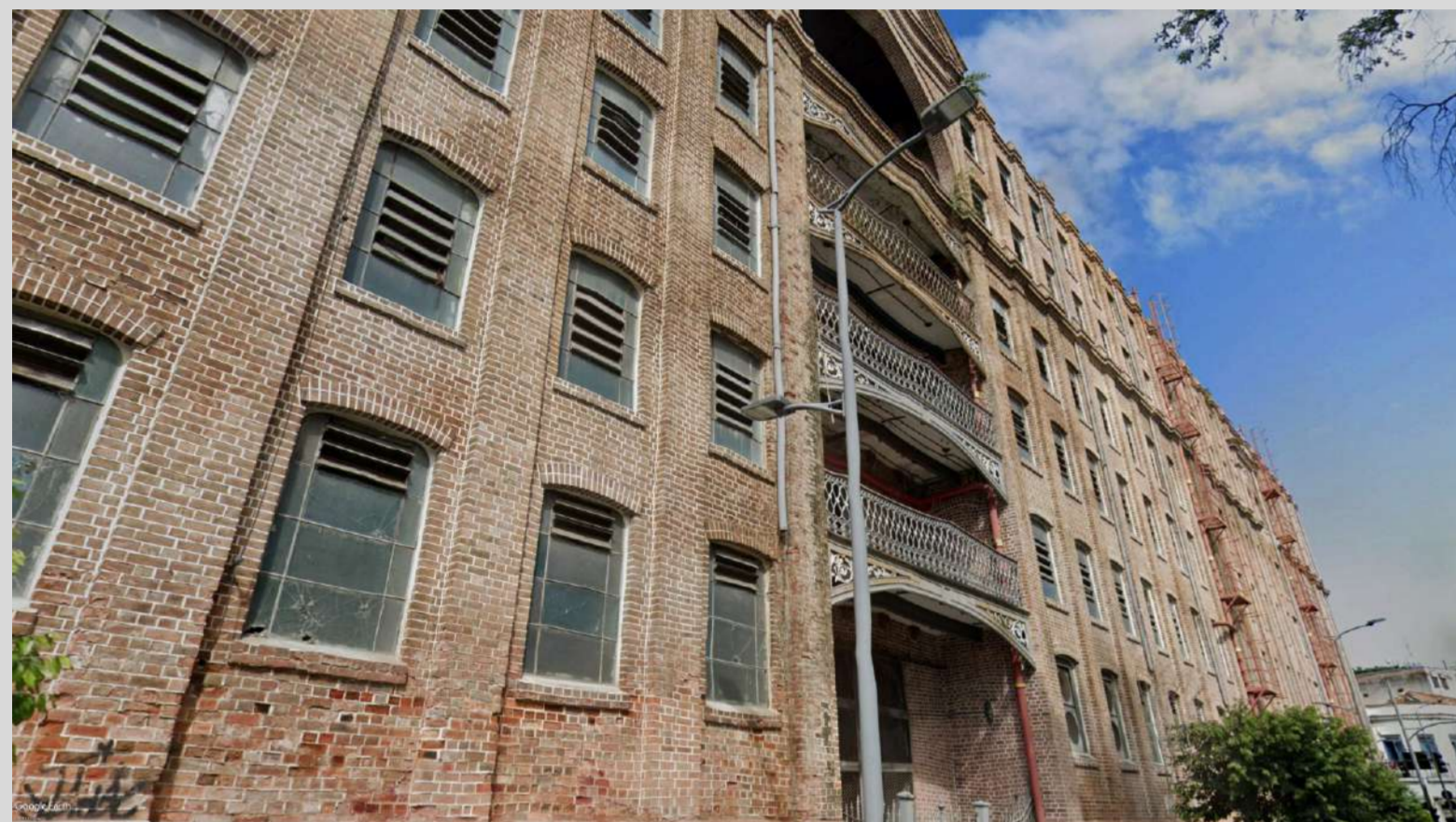
Fonte: Google Earth
Acesso em: 19/04/21 às 19hrs. e 15min.

Centro Psiquiátrico do Rio de Janeiro

Tombado em 2006 por valor artístico (arquitetônico), o Albergue da Boa Vontade é um prédio modernista criado para que pessoas carentes e imigrantes pudessem ter onde descansar, ter assistência médica e alimentação. Seu projeto foi escolhido através de um concurso público nacional cujo ganhador foi Affonso Reidy. O prédio, que também flerta com o Déco, é ocupado desde 1997 pelo Centro Psiquiátrico do Rio de Janeiro e tal apropriação gerou mudanças internas na arquitetura a fim de adaptar ao seu novo uso embora estas não tenham sido eficientes.

*Seleção de edificações mais expressivas por seu caráter Patrimonial, Arquitetônico e/ou Histórico.

ENTORNO: EDIFICAÇÕES NOTÁVEIS*



Fonte: Google Earth
Acesso em: 19/04/21 às 19hrs. e 17min.

Moinho Fluminense

Tombado definitivamente em 1986 por valor artístico (arquitetônico), urbanístico, social e de ancianidade, o Moinho Fluminense, inaugurado em 1887, foi a primeira fábrica de moagem de trigo do país. Atualmente foi comprado pela Autonomy Investimentos & Affiliates, que através da RAF arquitetura e B+ABR arquitetura, lançaram uma projeto de Retrofit que inclui um Hotel Design, Residencial, Centro Empresarial, Shopping Center e Centro Médico no local. A proposta se alinha com todo o contexto de revitalização que vem ocorrendo na zona portuária do Rio de Janeiro.



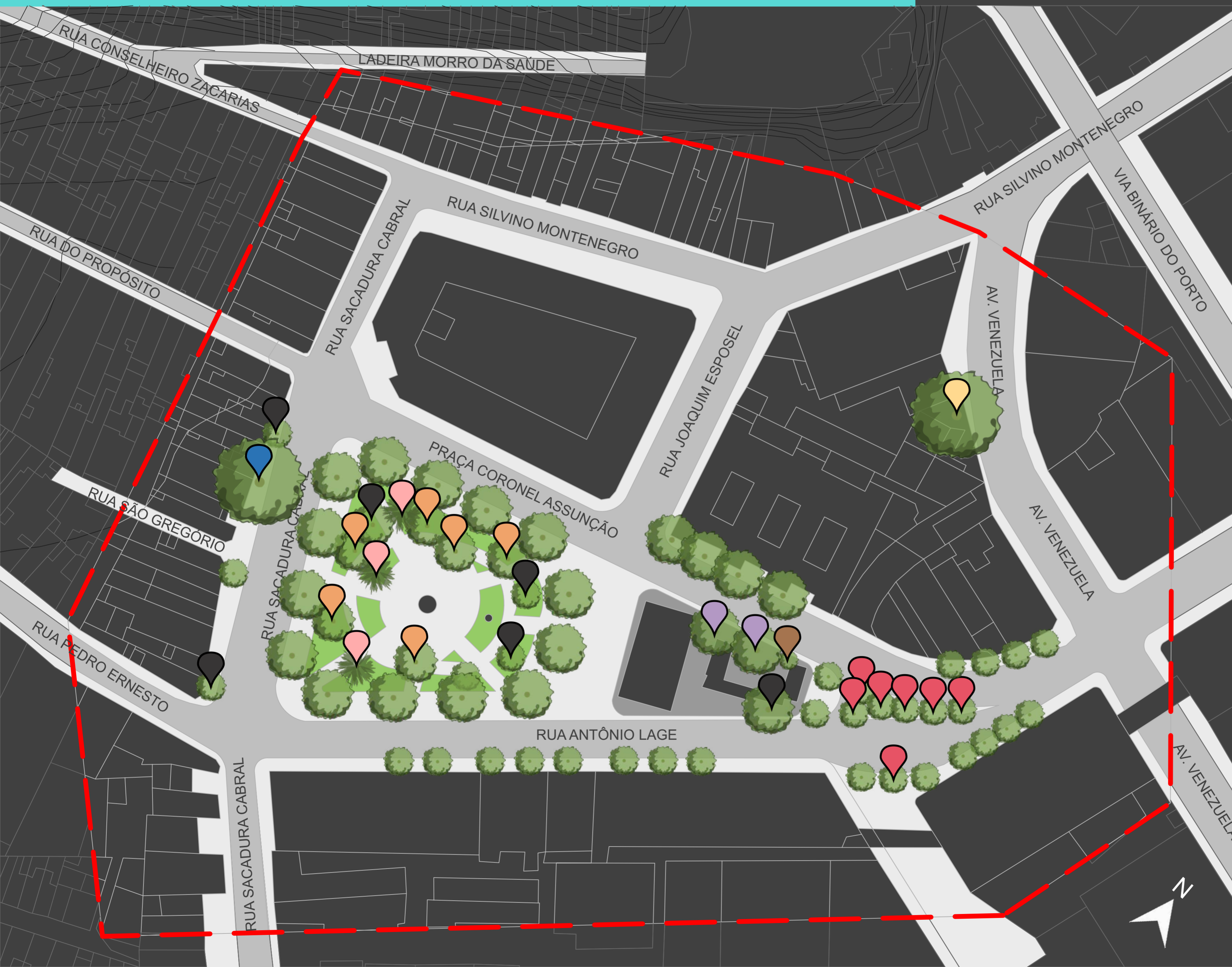
Fonte: Google Earth
Acesso em: 25/04/21 às 17hrs. e 10min.

Sindicato dos Estivadores

O prédio pertence ao Sindicato dos Estivadores e Trabalhadores em Estiva de Minérios do Rio de Janeiro. Estivadores são os responsáveis por colocar, retirar e arrumar as cargas nos porões ou convés das embarcações. O sindicato já foi responsável por passeatas e atos públicos, assembleias e debates a fim de lutar pelos direitos dos trabalhadores e a preservação de seu trabalho. Por estar próximos aos portos, o sindicato se torna também um marco, ao preservar a memória e identidade da região.

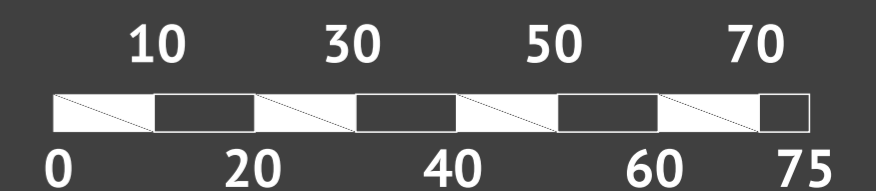
*Seleção de edificações mais expressivas por seu caráter Patrimonial, Arquitetônico e/ou Histórico.

ARBORIZAÇÃO



















ANÁLISE:

A arborização da praça conta com espécimes adultas bem desenvolvidas mas também com novas mudas. A espécie em maior quantidade na área de análise é o Oiti, uma árvore com flores e frutos inconspícuos mas que não costuma ter problemas quanto a danificação das calçadas.



Escala: 1/750

ARBORIZAÇÃO: TABELA DE VEGETAÇÃO

Legenda	Nome Popular	Nome Científico	Altura	Diâmetro da Copa	Quantidade	Imagens
Todas as árvores que não foram marcadas no mapa anterior.	Oiti	<i>Licania tomentosa</i>	10m - 15m	6m - 8m	40	
	Pau-Brasil	<i>Caesalpinia equinata</i>	8m - 12m	5m - 8m	7	
	Flamboyant	<i>Delonix regia</i>	8m - 12m	12m - 15m	6	
	Não identificadas.	-	-	-	6	-
	Palmeira Leque-da-China	<i>Livistona chinensis</i>	8m - 15m	4m - 5m	3	
	Munguba	<i>Pachira aquatica</i>	8m - 14m	6m - 8m	2	
	Amendoeira	<i>Terminalia Catappa</i>	10m - 12m	8m - 12m	1	
	Figueira	<i>Ficus elastica</i>	20m - 30m	15m - 20m	1	
	Mamoeiro	<i>Carica papaya</i>	2m - 4m	1m - 2m	1	

OPINIÃO DOS USUÁRIOS

★★★★★ uma semana atrás **NOVA**

Um lugar com ares do Rio antigo ou parece que você está numa cidade pequena do interior. Vários bares, o batalhão da polícia militar e uma estação do VLT sentido aeroporto Santos Dumont.

👍 Gostei

★★★★★ um mês atrás

A praça possui acesso ao VLT, é pouco frequentada, os brinquedos estão quebrados, mas mesmo assim é uma praça bonita.

👍 Gostei

★★★★★ 3 meses atrás

Meu playground, extensão de minha casa.

👍 Gostei

★★★★★ 2 meses atrás

Parece que ainda estamos na roça.....em pleno centro da cidade....falta calçamento...iluminação...bancos....brinquedos para crianças estação de exercicios fisicosaparelhos para idosos...guarda municipal.... Resumindo falta tudo.....

👍 Gostei

★★★★★ 4 meses atrás

Um lugar ótimo para crianças!
Alô prefeitura, manutenção na praça seria ótimo!

👍 1

★★★★★ 5 meses atrás

Voltamos ao tempo é o que sentimos ao chegar a Praça da Harmonia, muito tranquila e agradável, um coreto no meio da praça chama atenção com trepadeiras floridas, um espaço cultural que não para, maculelê, samba com Cordão do Prata preta, Harmonia Enlouquece, grupo teatral sobre pernas de pau, festa junina, feira de artesanato, e por aí vai! Mudaram o da praça para Coronel Assunção, mas os moradores, continuam chamando de praça da Harmonia com enorme orgulho.



👍 1

ANÁLISE:

Com base nos comentários feitos pelos usuários da Praça da Harmonia na plataforma do Google, é notório a insatisfação com a manutenção e a falta de equipamentos em bom estado. Apesar disso, a praça possui sua importância histórica e sentimental, sendo muito lembrada pelos festejos de carnaval que ocorrem nela. Outra visão recorrente é a de um lugar tranquilo e com ares de interior, perspectiva esta que poderá mudar devido ao grande projeto previsto para o Moinho Fluminense. A nota da Praça da Harmonia no Google é 4,3, uma nota alta considerando que o máximo é 5.

★★★★★ 8 meses atrás

A Praça está completamente degradada. Uma situação lamentável de uma das praças mais charmosas da cidade.

👍 Gostei

★★★★★ 9 meses atrás

Lugar meio triste, apesar de ter equipamento de ginástica, estação de vlt...

👍 Gostei

★★★★★ 10 meses atrás

Local ótimo para lazer mais deveria ser mais cuidado pela prefeitura que não cuida do local.limpeza e conservação deixa a desejar

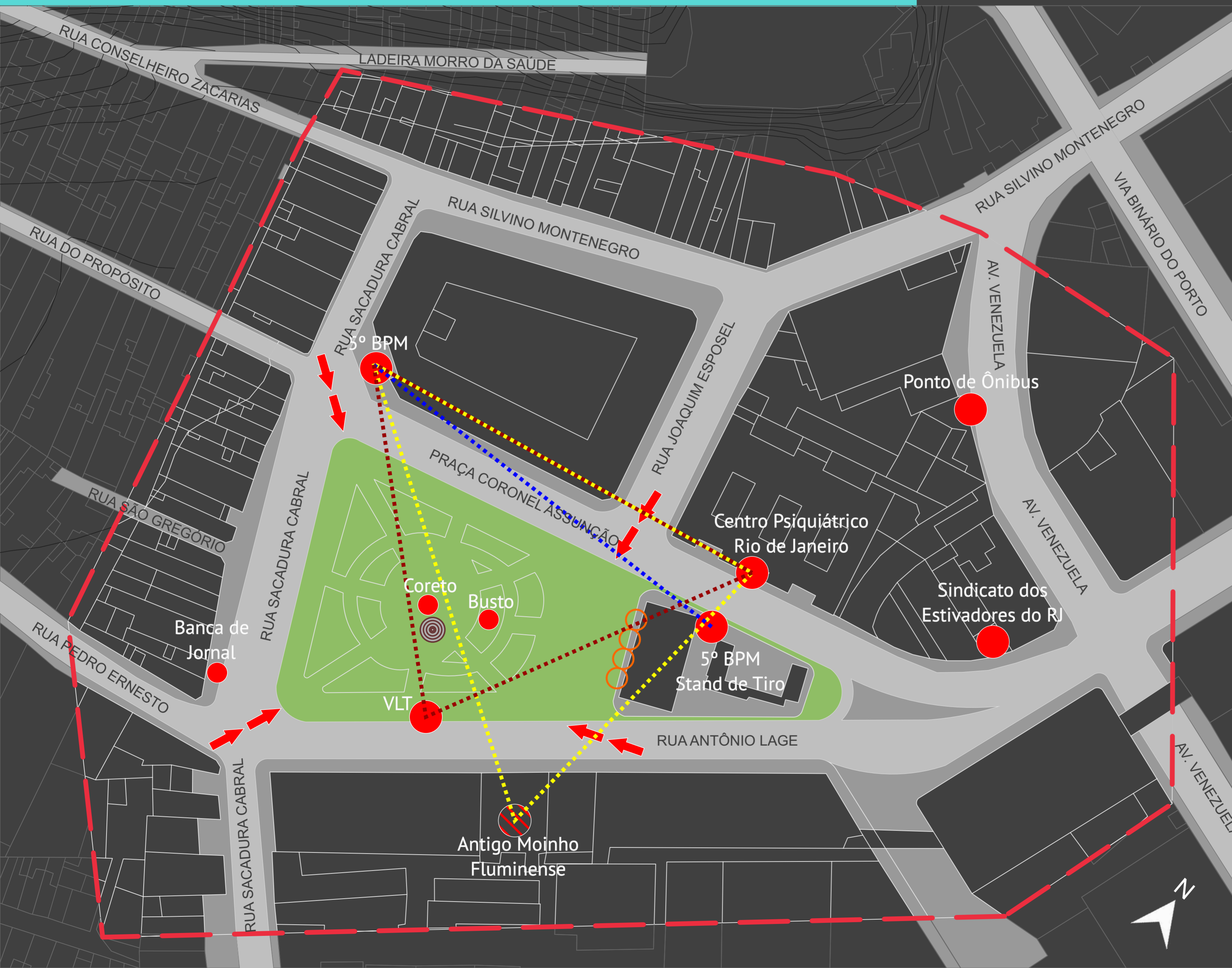
👍 Gostei

★★★★★ um ano atrás

Charmosa e tradicional praça da cidade do Rio de Janeiro, no carnaval fica linda e muito alegre com pessoas de todas as idades, algo lindo de se ver!

👍 Gostei

PONTOS GERADORES DE ATIVIDADES



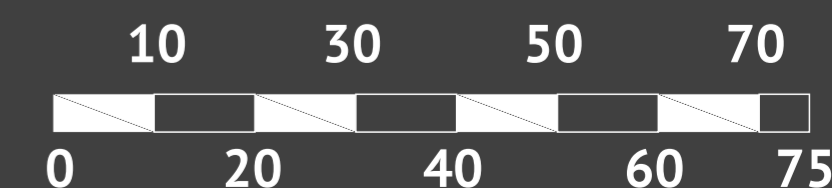
LEGENDA:

-   Marcos Referenciais
-   Panoramas
-   Barreiras Visuais
-   Entroncamentos
-   Pontos de Triangulação

ANÁLISE:

Reunindo todos os dados referentes não só à Praça mas à todo seu entorno imediato principalmente, podemos perceber que alguns pontos se mostraram importantes em diversos aspectos de toda a análise.

Com essa junção de marcos importantes para o local estudado, foi possível traçar algumas linhas e trechos considerados de 'força' na região, tornando-se assim espaços com potencial para um melhor aproveitamento, otimização e proposta de novos usos.



Escala: 1/750

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Revista Gestão e Gerenciamento - Moinho Fluminense: Um Projeto como o Rio de Janeiro Nunca Viu.
Link:<https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fnppg.org.br%2Fvistas%2Fgestaoegerenciamento%2Farticle%2Fdownload%2F93%2F37%2F&psig=AOvVaw3PB3FFalQifUbIERYP-dmf&ust=1619024205968000&source=images&cd=vfe&ved=2ahUKewijptqmpY3wAhV5AbkGHS8SCo4QjB16BAgAEAg>
- Moinho Fluminense - Bom dia Rio 28/05/2015. Link:<https://www.youtube.com/watch?v=bl22k6Bzb20>
- <http://suncalc.net/#/-22.8954,-43.1913,18/2021.04.20/19:21>
- <https://pt.slideshare.net/viniciusmoro/projeto-porto-maravilha>
- https://issuu.com/danielandriolo/docs/moinho_fluminense3
- <https://blogportomaravilha.wordpress.com/2011/08/16/recuperacao-da-fachada-do-moinho-fluminense-ja-chama-atencao/>
- <https://creci-rj.gov.br/moinho-fluminense-muda-para-a-baixada-e-dobra-capacidade/>
- <https://oglobo.globo.com/rio/revitalizacao-do-moinho-fluminense-custara-1-bilhao-16251903>
- <http://urbecarioca.com.br/a-historia-da-fabrica-moinho-fluminense/>
- <https://lulacerda.ig.com.br/o-que-sera-feito-do-moinho-fluminense-imobiliaria-faz-pre-lancamento-de-projeto/>
- <http://wikimapia.org/13087640/pt/Antigo-Moinho-Fluminense>
- <https://www.prolifico.com.br/pt/all-news/revitalizacao-do-moinho-fluminense-custara-r-1-bilhao>
- <https://www.skyscrapercity.com/threads/rio-de-janeiro-complexo-moinho-fluminense-e-c.1810484/>
- <https://www.rafarquitectura.com.br/projetos/moinho-fluminense/>
- <https://ricardoandresvergara.com/Moinho-Fluminense-RJ-Brazil>
- <http://www.blac.com.br/hmf.php>
- <http://www.babrarquitectura.com.br/hmf.php>
- <http://www.portomaravilha.com.br/conteudo/estudos/impacto-a-vizinhasa/III.%20Caracterizacao%20do%20Empreendimento.pdf>
- <https://diariodorio.com/moinho-fluminense-na-zona-portuaria-sera-um-projeto-multiuso/>
- <http://www.amaisarquitectura.com.br/projeto/5682/moinho-fluminense>
- <https://atlasrio.maps.arcgis.com/apps/webappviewer/index.html?id=6dbc64edfc5b416da9d6659a33bf67b7>
- <https://clima.inmet.gov.br/GraficosClimatologicos/DF/83377>
- <http://www.leonardofinotti.com/projects/albergue-da-boa-vontade>
- <https://rioquepassou.com.br/2006/09/29/albergue-da-boa-vontade/>
- <https://www.data.rio/app/bairros-cariocas>
- <https://pcrj.maps.arcgis.com/apps/webappviewer/index.html?id=5529d644feff4d92a30bd38565f6c460>
- <http://estiva-rj.com.br/>
- [https://br.pinterest.com/pin/333899759864096626/?amp_client_id=CLIENT_ID\(&mweb_unauth_id={{default.session}}&simplified=true](https://br.pinterest.com/pin/333899759864096626/?amp_client_id=CLIENT_ID(&mweb_unauth_id={{default.session}}&simplified=true)
- <http://ashistoriasdosmonumentosdorio.blogspot.com/2011/03/os-coretos-da-cidade-do-rio-de-janeiro.html>
- <https://paisagismodigital.com/>

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [https://pt.wikipedia.org/wiki/Pra%C3%A7a_da_Harmonia_\(Rio_de_Janeiro\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pra%C3%A7a_da_Harmonia_(Rio_de_Janeiro))
- <https://www.caurj.gov.br/solucoes-para-o-bairro-da-gamboa-sao-discutidas-no-workshop-internacional-habitar-o-centro/>
- <https://diariodorio.com/cariocas-pedem-melhorias-na-praca-da-harmonia-na-gamboa/>
- <https://diariodoporto.com.br/reforma-do-5o-bpm-chama-atencao-na-praca-da-harmonia/>
- <https://diariodoporto.com.br/praca-da-harmonia-a-queridinha-do-porto/>
- <https://www.mobilize.org.br/midias/pesquisas/projeto-funcional-do-vlt-porto-maravilha.pdf>
- http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/6165511/4162107/apresentacao_compur_vlt.pdf
- https://pt.slideshare.net/DemtrioLuizRigueteGripp/estudo-de-impacto-de-vizinhana-eiv-porto-maravilha-rio-de-janeirorj?from_action=save
- <https://www.portomaravilha.com.br/conteudo/estudos/atualizacao-eiv-e-de-trafego/apresentacao.pdf>
- <https://www.vltrio.com.br/#/mapa-rede>
- https://www.vadeonibus.com.br/vdo/#!itinerario?v_0=12864001&v_1=REVERSIVEL&v_2=!linhas_pontos_proximos
- https://onibusdorio.fandom.com/wiki/Linhas_Municipais_da_Cidade_do_Rio_de_Janeiro
- <https://portal.inmet.gov.br/>
- https://pt.windfinder.com/windstatistics/santos_dumont_rio_de_janeiro
- [https://revistas.ufpr.br/revistaabclima/article/view/51492/0#:~:text=A%20dire%C3%A7%C3%A3o%20dos%20ventos%20para,de%20sul%20\(%3E32%25\).](https://revistas.ufpr.br/revistaabclima/article/view/51492/0#:~:text=A%20dire%C3%A7%C3%A3o%20dos%20ventos%20para,de%20sul%20(%3E32%25).)
- http://www.inea.rj.gov.br/wp-content/uploads/2019/01/RQAr_2009.pdf
- <https://pt.weatherspark.com/y/30563/Clima-caracter%C3%ADstico-em-Rio-de-Janeiro-Brasil-durante-o-ano>
- <http://mapas.rio.rj.gov.br/#>
- <https://www.data.rio/search?q=Pra%C3%A7a%20da%20Harmonia>
- https://moovitapp.com/index/pt-br/transporte_p%C3%BAblico-Pra%C3%A7a_Da_Harmonia-Rio_de_Janeiro-site_14849868-322
- <http://www.transitoideal.com.br/pt/artigo/2/passageiro/86/classificacao-das-vias>
- <http://www.amaisarquitetura.com.br/projeto/5682/moinho-fluminense>
- <https://diariodorio.com/moinho-fluminense-na-zona-portuaria-sera-um-projeto-multiuso/>
- <https://diariodoporto.com.br/futuro-do-moinho-fluminense-comeca-2020-incerto/>
- <https://diariodoporto.com.br/donos-do-moinho-fluminense-vaio-lancar-projeto-multiuso-no-porto/>
- <http://www.rio.rj.gov.br/web/guest/exibeconteudo?id=5384116>
- https://www.researchgate.net/figure/Figura-3-Rosa-dos-ventos-a-e-histograma-das-classes-de-velocidades-do-vento-ms-1_fig2_319469051
- <https://br.pinterest.com/pin/263038434471999415/>
- <https://vitruvius.com.br/index.php/revistas/read/minhacidade/11.130/3886>
- <http://www.marcillio.com/rio/enrepob1.html>
- <http://www.anparq.org.br/dvd-enanparq/simposios/195/195-350-1-SP.pdf>
- <http://www.inventariosmonumentosrj.com.br/index.asp?iMENU=catalogo&iiCOD=568&iMONU=Coreto%20da%20Pra%C3%A7a%20Harmonia>



PROJETO PAISAGÍSTICO 4 | TCC

Parte 02 - Projeto de Requalificação Paisagística na Gamboa, Rio de Janeiro: Praça Coronel Assunção (Praça da Harmonia) e seu entorno imediato.



Nátali Roberta de Sousa Nuss

(DRE: 117052190)

Parte 02 do trabalho referente ao projeto de requalificação paisagística realizado por Nátali Roberta de Sousa Nuss sob a orientação da professora doutora Virgínia Vasconcellos e da tutora e arquiteta Victoria Ferreira Robadey Carvalho.

CONCEITO E PARTIDO:



O círculo enquanto **conceito** e **partido**.

Mediante pesquisa e análise da Praça Coronel Assunção ou Praça da Harmonia que se situa no bairro da Gamboa, na cidade do Rio de Janeiro-RJ, é sensível a percepção da importância histórica da área de atuação do presente projeto de requalificação paisagística. Nesse sentido, adotou-se a figura do círculo como elemento imagético e conceitual enquanto mecanismo de abordagem projetual.

Os conceitos de "círculo", "ciclo", "reciclar" contribuem para a concepção da proposta tanto na frente conceitual, quanto na de partido. Conceitualmente, é exequível dizer que essa ideia se subdivide em duas perspectivas: a) histórica e b) ambiental.

A noção de ciclo em termos históricos é facilmente assimilada, tendo em vista que a História se retroalimenta e que, mesmo se renovando, busca referência em suas raízes o tempo inteiro. A memória é esse artifício de resgate e essa é uma característica importante deste projeto.

No que concerne ao âmbito ambiental, é também compreensível a ideia de que o meio-ambiente funciona ciclicamente. Podemos notar isso com os ciclos da chuva, com a simbiose entre fauna e flora, etc.

Seguindo esse entendimento, o projeto segue o seu partido propondo a manutenção dos aspectos mais relevantes do traçado e de elementos históricos - coreto e monumento - da praça para atender a primeira perspectiva conceitual. Além disso, o projeto propõe a utilização de pavimentação que promova a drenagem de água pluvial em prol de facilitar o andamento do ciclo natural, em atenção a perspectiva ambiental do conceito empregado.

Ao encontro disso, há uma outra decisão projetual que abarca as duas perspectivas: a manutenção da maior parte dos elementos vegetais pré-existentes levantados. Indo ainda no sentido do partido utilizado, a figura formal do círculo também foi utilizada enquanto ferramenta projetual ao auxiliar e embasar a concepção de áreas e caminhos desta proposta.

ZONEAMENTO E PROGRAMA DE NECESSIDADES

A partir de pesquisa, levantamento, análise e elaboração de zoneamento e plano de massas, foi possível esquematizar o programa de necessidades que melhor atendesse a área de atuação do projeto.

Nesse seguimento, foi proposto em projeto, primeiramente, o restabelecimento da área que hoje se encontra o estande de tiros que pertence ao 5º Batalhão da Polícia Militar, por ter-se o entendimento de que o equipamento ocupa parte importante do espaço público de uma praça de valor histórico e também por estar em conformidade com o projeto imobiliário do Moinho Fluminense a ser implantado futuramente. Com essa medida, ganha-se o espaço para áreas de lazer e estar, espaços recreativos infanto-juvenis e para idosos. Portanto, foi proposto a inclusão de uma mini quadra poliesportiva, playground e pista de skate para crianças e adolescentes e uma Academia da Terceira Idade (ATI) para os mais velhos nesta área. Ainda neste setor da praça, há a implantação em projeto de um circuito recreativo multiuso para realização de atividades como bicicleta, patins, caminhadas, etc. Além disso, foi proposto também a inclusão de jardim sensorial na referida área sob a finalidade de oferecer suporte ao Centro Psiquiátrico Rio de Janeiro (CPRJ) que se encontra logo a frente. O jardim sensorial promove também oferece suporte às crianças, adolescentes e idosos que utilizarão mais aquele setor.



Figura 2: Estudo de Plano de Massas

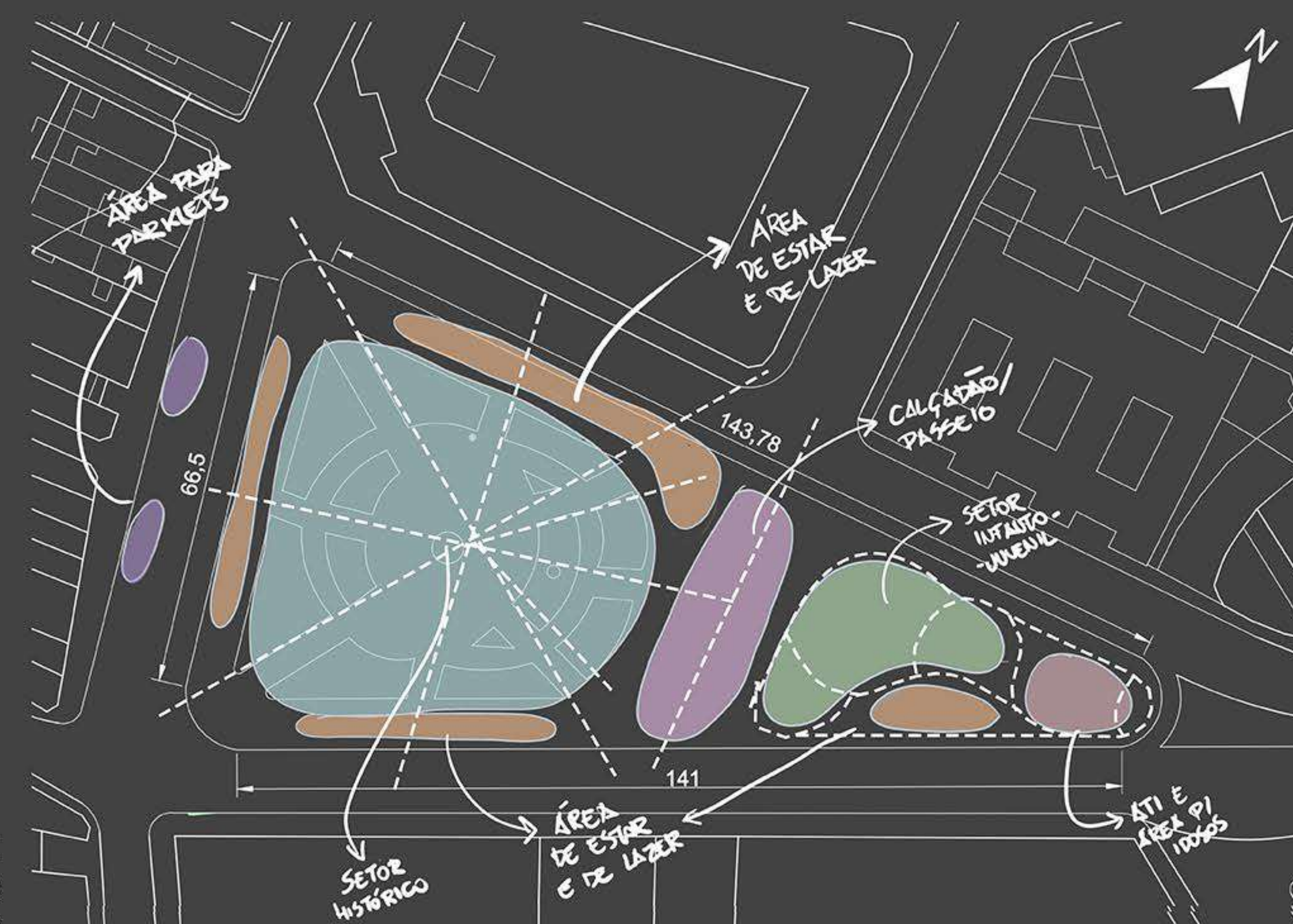


Figura 1: Estudo de zoneamento

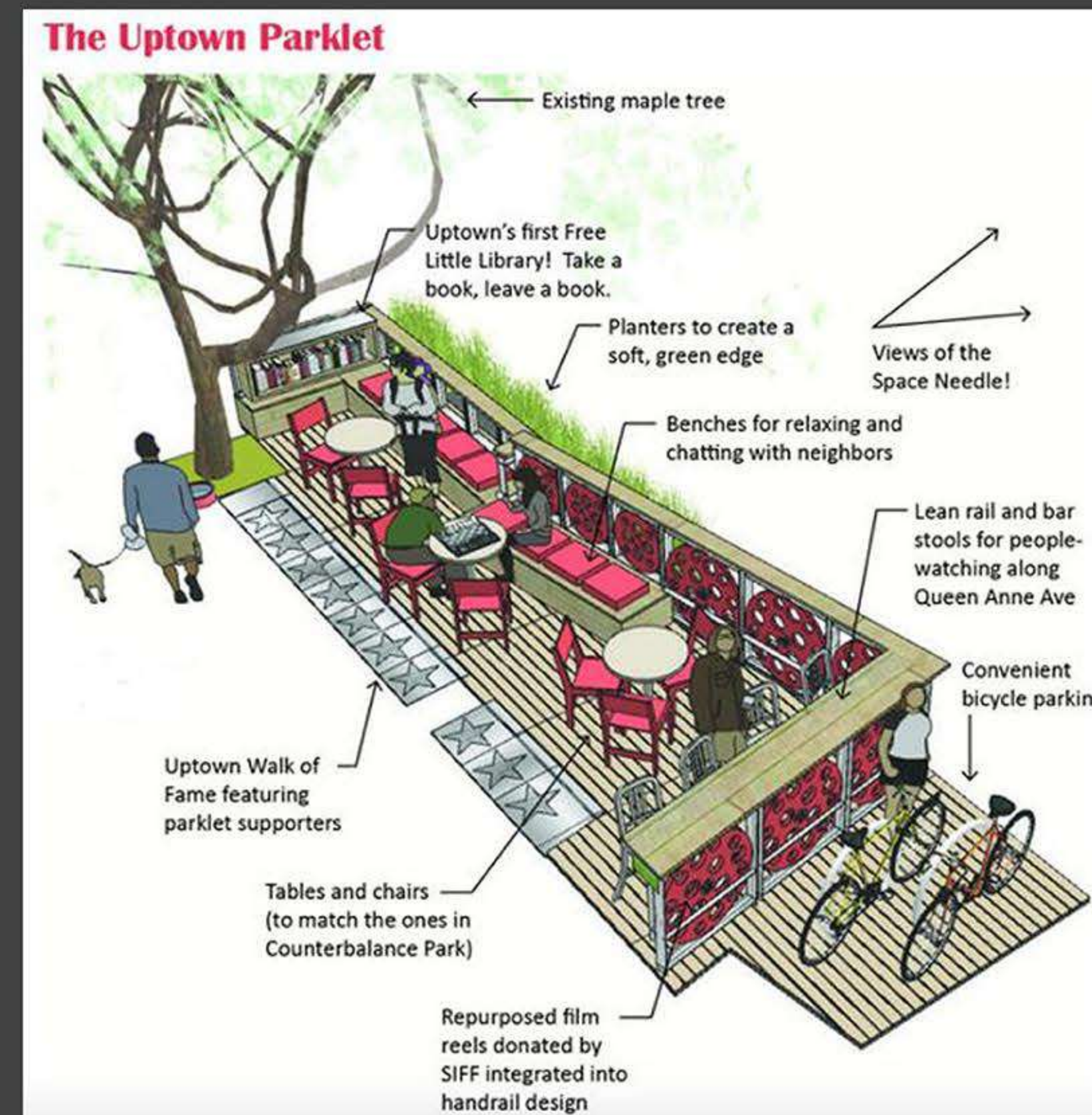
Conforme já mencionado, a parte esquerda da praça será utilizada como suporte para a preservação da memória e da História da praça. Portanto, pouco se alterou do traçado dos canteiros, apenas tendo sido eles requalificados e ganhado outros usos através da colocação de bancos no seu entorno. A parte central imediata ao coreto foi permanecida livre para a possibilidade de usos em festividades como já é utilizada atualmente. Inclusive, tanto o coreto, quanto o monumento são preservados em seus locais de origem.

Haja vista o futuro imobiliário do imóvel do Moinho Fluminense, mediante observação na pesquisa, foi concebido um calçadão/passeio em apoio ao fluxo de um lado ao outro da praça e em destaque ao Moinho. Há ainda a possibilidade de utilização de seu espaço como área para atividades efêmeras como feiras, festividades e comércio informal.

Houve ainda a percepção após análise do levantamento de que a área secundária de intervenção sofre com uma superpopulação de carros por conta da presença de inúmeros estacionamentos. Seguindo o entendimento de que as cidades são feitas para as pessoas e que, cada vez mais, essa qualidade do espaço urbano é perdida em detrimento da inclusão de carros e equipamentos para eles, o projeto inclui a implementação de parklets na Rua Sacadura Cabral em apoio aos bares e restaurantes ali presentes.

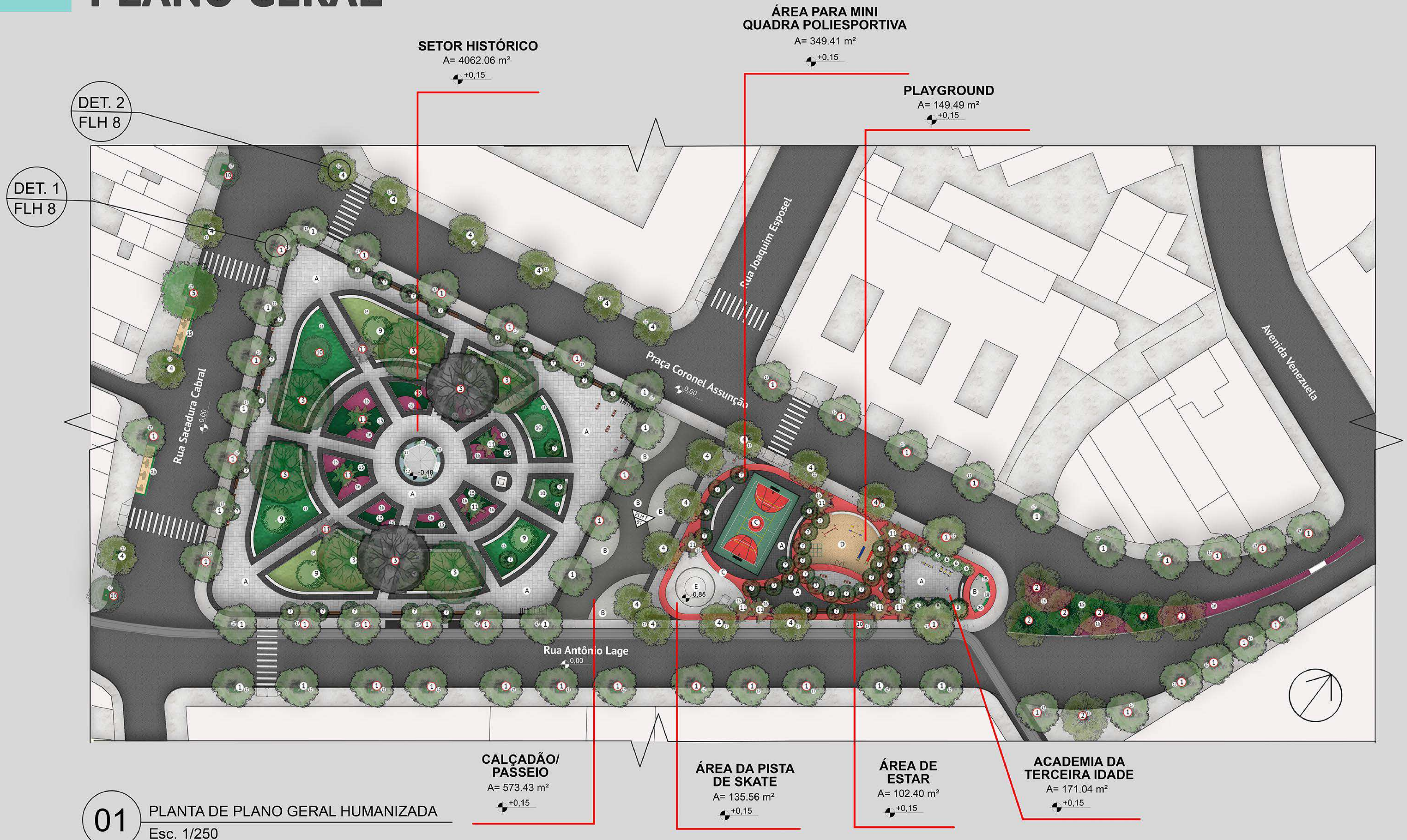
Dessa forma, o projeto promove a preservação da memória por meio de requalificação paisagística. Ao requalificar a praça e seu entorno, o projeto propõe a reocupação do espaço público, sendo essa a principal - e talvez, única - forma que o resgate da História se dá. Quem conhece, cuida.

REFERÊNCIAS VISUAIS



Fonte imagem 01: <https://www.seattletimes.com/news-and-city-life/2015/02/queen-anne-and-parking-mayor-murray-and-affordable-housing-february-2015>
Fonte imagem 02: <https://wisont.wordpress.com/2019/10/15/mega-park-at-mega-bangna-ii-the-park-the-people/>
Fonte imagem 03: <https://dirt.asia.org/2014/03/26/a-park-for-the-nostalgic/>
Fonte imagem 04: <https://www.emarq.net/planos-3d.html>
Fonte imagem 05: <https://mooool.com/en/mega-park-by-landscape-collaboration.html>
Fonte imagem 06, 07, 08 e 09: Google Imagens.

PLANO GERAL



01 PLANTA DE PLANO GERAL HUMANIZADA
Esc. 1/250

TABELAS E LEGENDAS

QUADRO E LEGENDA DE VEGETAÇÃO:

Número	Nome Popular	Nome científico	Altura	Copa	Qtd. Pré-existente	Qtd. Total	Luminosidade
1	Oiti	<i>Licania tomentosa</i>	10m - 15m	6m - 8m	42	53	Sol pleno
2	Pau-Brasil	<i>Caesalpinia equinata</i>	8m - 12m	5m - 8m	7	7	Sol pleno
3	Flamboyant	<i>Delonix regia</i>	8m - 12m	12m - 15m	6	6	Sol pleno
4	Munguba	<i>Pachira aquatica</i>	8m - 14m	6m - 8m	2	19	Sol pleno
5	Amendoeira	<i>Terminalia catappa</i>	10m - 12m	8m - 12m	1	1	Sol pleno
6	Mamoeiro	<i>Carica papaya</i>	2m - 4m	1m - 2m	1	5	Sol pleno
7	Jasmim-manga	<i>Plumeria rubra</i>	4.7m - 6.0m	4m - 5m.	-	49	Sol pleno
8	Pitangueira	<i>Eugenia uniflora</i>	2m - 4m	3m - 5 m	-	3	Sol pleno
9	Chuva-de-ouro	<i>Cassia fistula</i>	5 - 10 m	4m - 6m	-	4	Sol pleno
10	Não identificadas	-	-	-	6	6	-
11	Palmeira Leque-da-China	<i>Livistona chinensis</i>	8m - 15m	4m - 5m	4	12	Sol pleno/Meia-sombra
12	Bougainvillea Vermelha	<i>Bougainvillea spectabilis</i>	5 m	2,5 m	-	5	Sol pleno
13	Helicônia-papagaio	<i>Heliconia psittacorum</i>	60 m - 1.2 m	-	-	-	Meia-sombra
14	Xanadu	<i>Philodendron xanadu</i>	90 cm - 1.2 m	-	-	-	Meia-sombra
15	Maranta Zebrina	<i>Calathea zebrina</i>	40 cm - 60 cm	-	-	-	Meia-sombra
16	Coração-magoado	<i>Iresine herbstii</i>	30 cm - 40 cm	-	-	-	Meia-sombra
17	Grama-amendoim	<i>Arachis repens</i>	10 cm - 20 cm	-	-	-	Sol pleno/Meia-sombra
18	Camomila	<i>Matricaria recutita</i>	30 cm - 40 cm	-	-	-	Sol pleno
19	Erva cidreira	<i>Melissa officinalis</i>	30 cm - 40 cm	-	-	-	Sol pleno
20	Hortelã	<i>Mentha sp</i>	30 cm - 40 cm	-	-	-	Sol pleno

QUADRO DE PAVIMENTAÇÃO

Letra	Pavimento
A	Intertravado drenante
B	Fulget
C	Pneu reciclado
D	Saibro
E	Concreto polido

DEMAIS LEGENDAS:

-  Espelho d'água
-  Árvores pré-existentes retiradas/relocadas.
-  Árvore pré-existente mantida.
-  Vegetação de forração ou arbustiva.
- Blocos:**
 -  Bancos de praça.
 -  Mesas de xadrez/dama.
 -  Bicicletário.
 -  Brinquedos de playground.
 -  Equipamentos de ATI.
 -  Parklet.

PLANTA TÉCNICA

SETOR HISTÓRICO
A= 4062.06 m²

ÁREA PARA MINI
QUADRA POLIESPORTIVA
A= 349.41 m²

PLAYGROUND
A= 149.49 m²

CALÇADÃO/
PASSEIO
A= 573.43 m²

ÁREA DA PISTA
DE SKATE
A= 135.56 m²

ÁREA DE
ESTAR
A= 102.40 m²

ACADEMIA DA
TERCEIRA IDADE
A= 171.04 m²

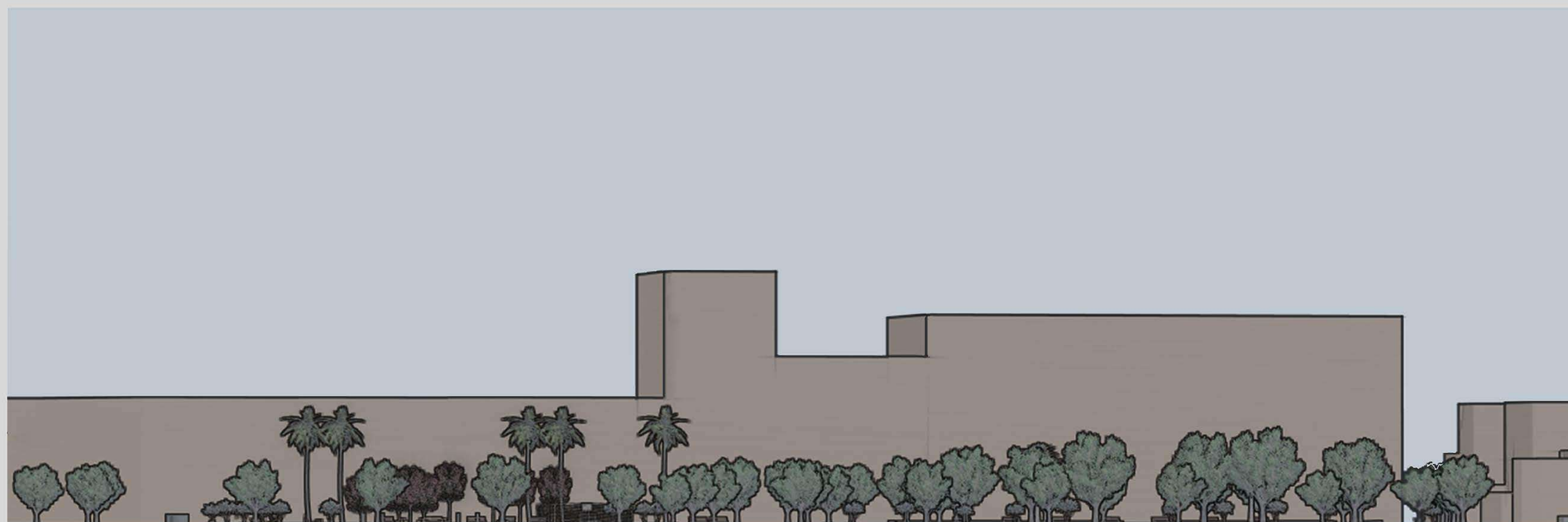
DET. 2
FLH 8

DET. 1
FLH 8

01

PLANTA TÉCNICA
Esc. 1/250

ELEVAÇÃO

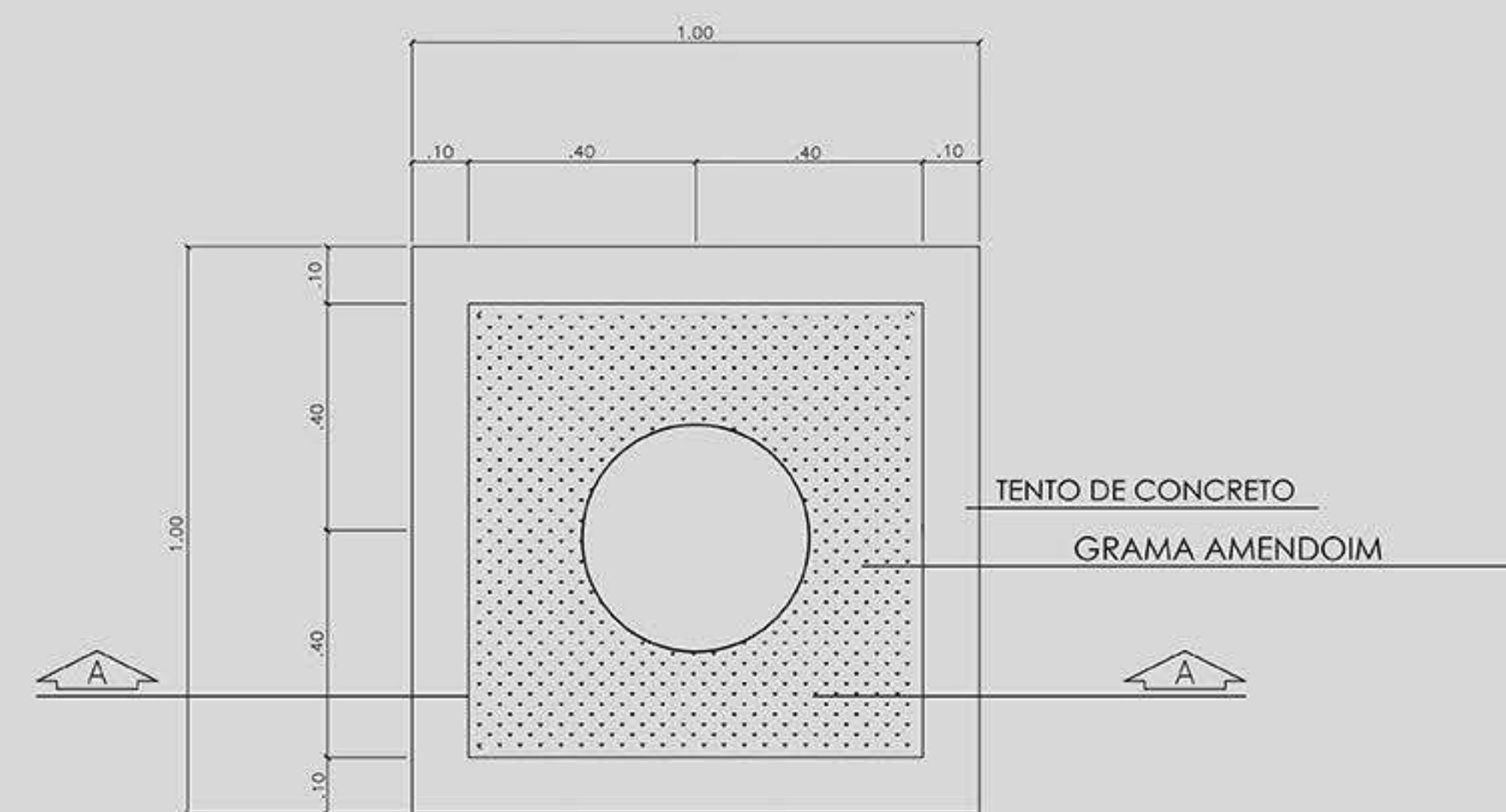


01

ELEVAÇÃO TRANSVERSAL

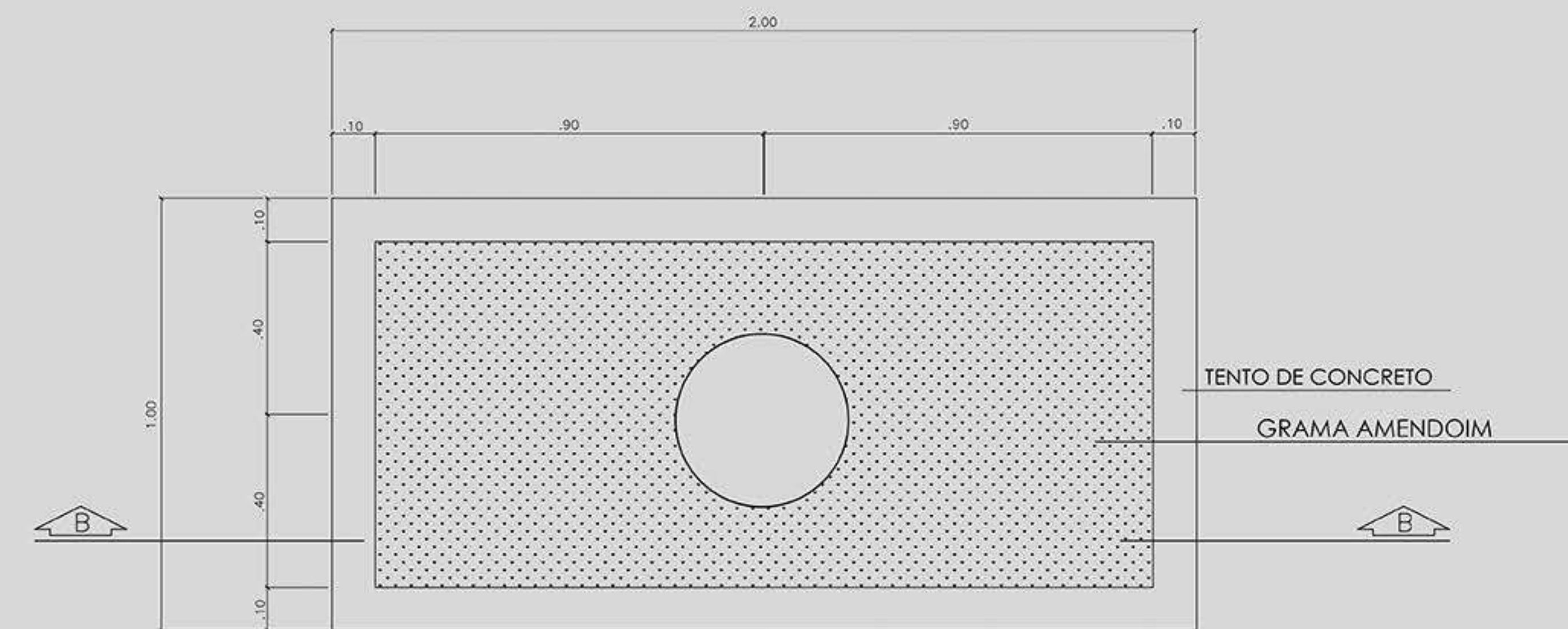
Esc. 1/200

DETALHES



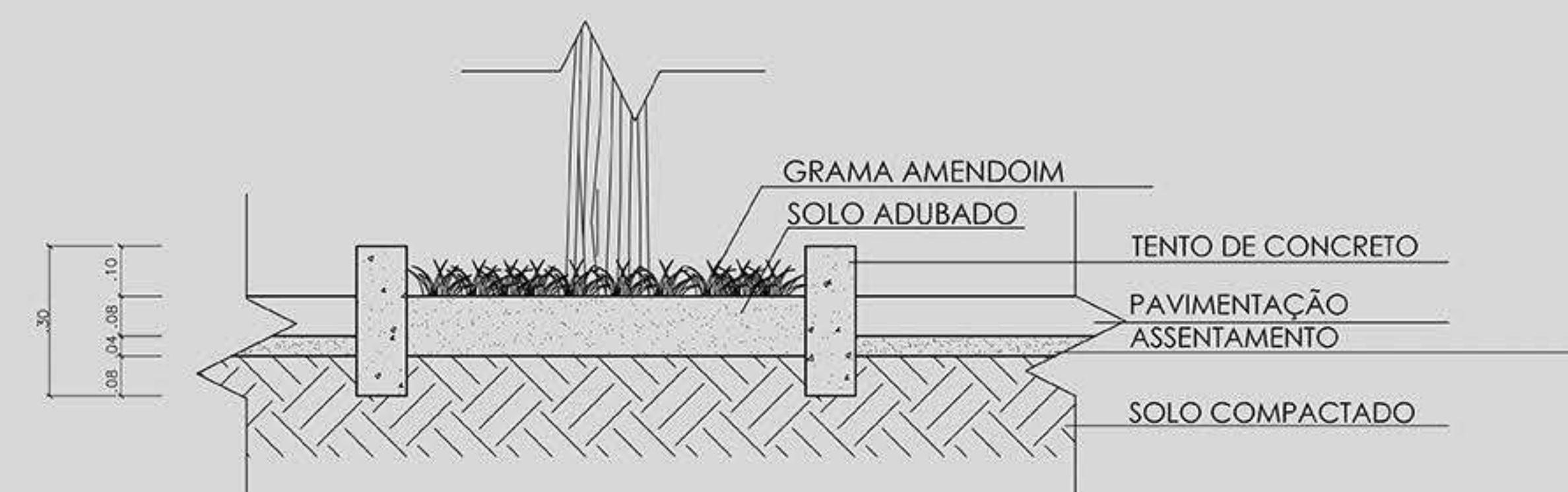
01

DET. GOLA DE ÁRVORE 1m X 1m EM PLANTA
Esc. 1/10



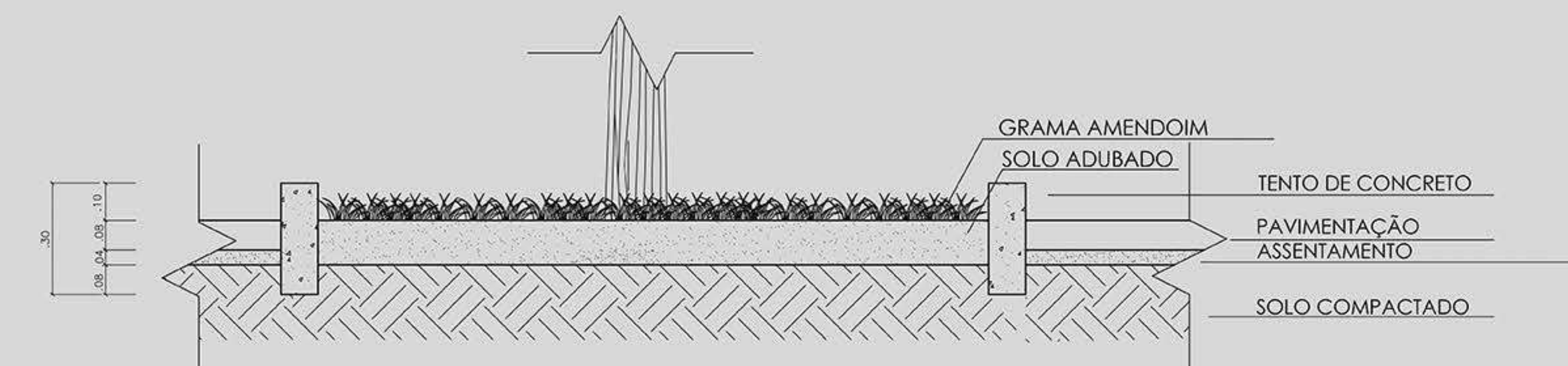
03

DET. GOLA DE ÁRVORE 2 m X 1 m EM PLANTA
Esc. 1/10



02

DET. GOLA DE ÁRVORE 1m X 1m EM CORTE
Esc. 1/10



04

DET. GOLA DE ÁRVORE 2 m X 1m EM PLANTA
Esc. 1/10

ILUSTRAÇÕES



01

PERSPECTIVA ILUSTRADA
Sem escala



02

PERSPECTIVA ILUSTRADA
Sem escala



03

PERSPECTIVA ILUSTRADA
Sem escala

ILUSTRAÇÕES



01

PERSPECTIVA ILUSTRADA

Sem escala



02

PERSPECTIVA ILUSTRADA

Sem escala

RENDERIZAÇÕES



01

PERSPECTIVA RENDERIZADA

Sem escala



02

PERSPECTIVA RENDERIZADA

Sem escala



03

PERSPECTIVA RENDERIZADA

Sem escala

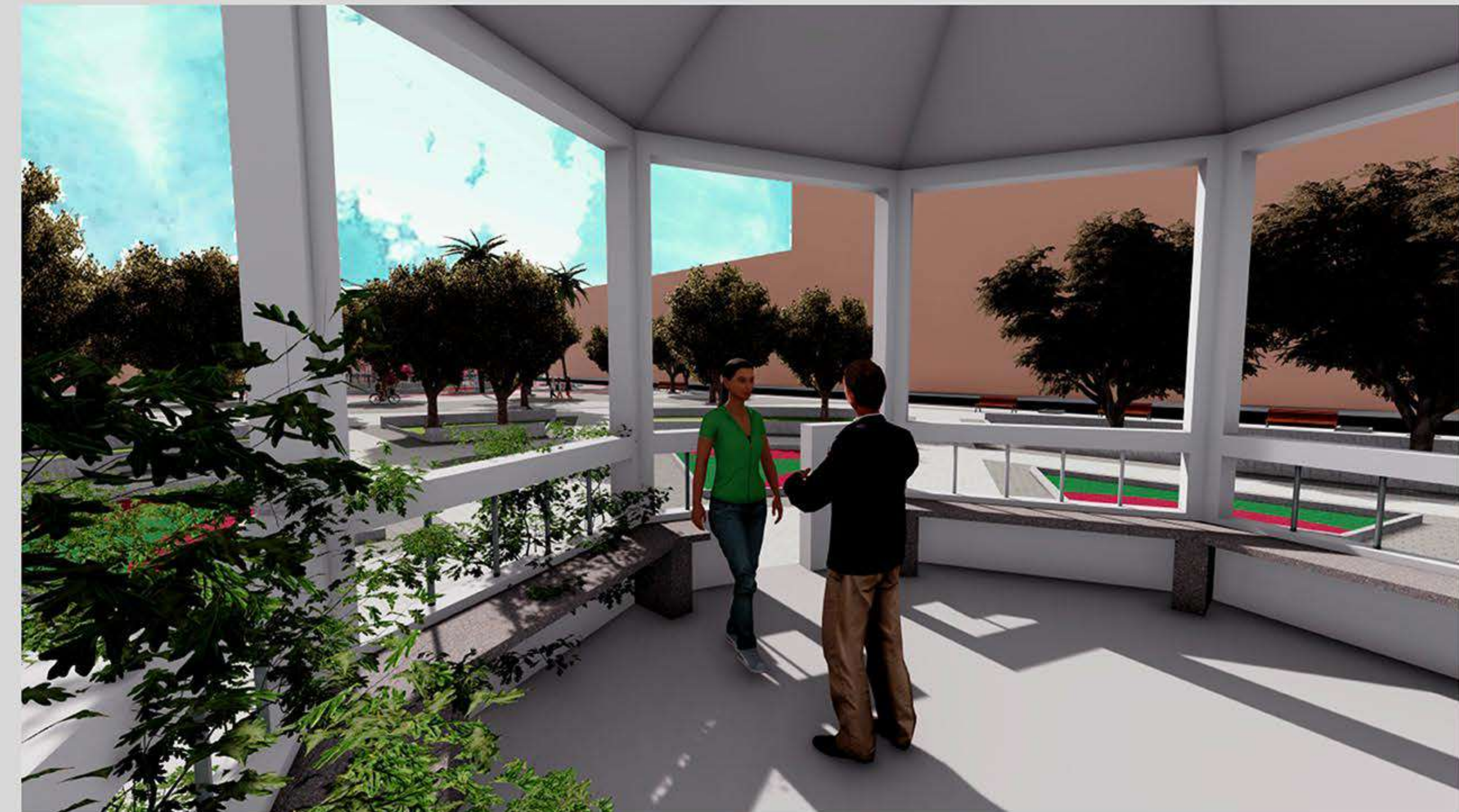
RENDERIZAÇÕES



01

PERSPECTIVA RENDERIZADA

Sem escala



02

PERSPECTIVA RENDERIZADA

Sem escala



03

PERSPECTIVA RENDERIZADA

Sem escala

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO | ESCOLA DE BELAS ARTES - EBA/UFRJ | COMPOSIÇÃO PAISAGÍSTICA

Projeto de Requalificação Paisagística na Gamboa, Rio de Janeiro: Praça Coronel Assunção (Praça da Harmonia)

e seu entorno imediato. | aluna: Nátili Roberta de Sousa Nuss | DRE: 117052190

Projeto Paisagístico 4 - TCC | Professora: Virgínia Vasconcellos | 2020.2

PRANCHA:

12/12

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABBUD, Benedito. **Criando paisagens: guia de trabalho em arquitetura paisagística**. Senac, 2018.

CULLEN, Gordon. **Paisagem Urbana**. Lisboa: Edições 70, 2006.

LAMAS, J. M. R. G. **Morfologia urbana e o desenho da cidade**. Fundação Calouste Gulbekian: Lisboa, Portugal, 1992.

LEFEBVRE, Henri. **O Direito à Cidade**. São Paulo: Documentos, 1969.

LORENZI, Harri. **Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil**. Nova Odessa. São Paulo. Editora Plantarum, 1992.

LORENZI, Harri e SOUZA, Hermes Moreira de. **Plantas ornamentais no Brasil. Arbustivas, herbáceas e trepadeiras**. Nova Odessa. São Paulo. Editora Plantarum, 1995.

LYNCH, Kevin. **A Imagem da Cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.